

# farol de esposende



Quinzenário • 100\$00 • Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Quintas-feiras • Ano 8 • N.º 168 • 4 de Junho de 1998

Porte Pago

No Norte a qualidade de vida já tem sede

- Cinco tipos de moradias
- Campo de golfe de 9 buracos e Club House
- Marina para barcos de pequeno e médio calado
- Clube de saúde
- Duas piscinas, uma ao ar livre e outra coberta
- Jardins

Em Esposende, "Civilização ao Natural"



## JORNADAS DO AMBIENTE

### Esposende 1998

Têm hoje início, e prolongam-se até ao próximo dia 6, as Jornadas do Ambiente - Esposende 1998.

O objectivo principal desta iniciativa tem a ver com a sensibilização da população em geral, e dos jovens, em particular, para as questões relacionadas com a preservação do ambiente. Estas jornadas têm a pretensão de dar a conhecer o trabalho que as Associações de carácter ambientalista, sediadas no concelho, e a Autarquia têm vindo a desenvolver.

O Concelho de Esposende, limitado por cerca de 15Km de Costa, toda ela considerada de Paisagem Protegida, e recostada pelos rios Cávado e Neiva, é o local privilegiado para levar a efeito um evento desta natureza.

Dentro destas realizações, o recinto de Parque Radical irá



FOTO: ASSOCIAÇÃO RIO NEIVA

receber uma Exposição fotográfica, subordinada ao tema "Ambiente". Diversos colóquios vão ser realizados, destacando-se os temas como "Água - um recurso a preservar", "Resíduos Sólidos e Reciclagem" e "Ordenamento piscícola no Cávado", assim como outras actividades que se vão realizar, completam o leque destas iniciativas.

Estas jornadas têm uma realização conjunta entre a Câmara Municipal de Esposende e a Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende (APPLE), bem como de outras instituições.

A sessão solene de Abertura, a realizar da parte da manhã, conta com a presença dos presidentes da Autarquia e do Instituto da Conservação da Natureza (ICN), o vice-presidente do IPAMB e o director da APPLE, entre outras individualidades.

### A deslocação da Catraia "Santa Maria dos Anjos" à Expo 98



EXIBIÇÃO NÁUTICA NAUTICAL EXHIBITION

Conta com o apoio de:

Câmara Municipal de Esposende  
Junta de Freguesia de Esposende

e com o patrocínio de:

**ALVO 10**  
EXPORTAÇÃO

**RETA**  
Comércio Externo, Lda.

**FERDIA**

Confeccção e Exportação de Têxteis, Lda.

**Ribalde**  
Equipamentos de Movimentação  
de Terras e Cargas

**CIRES**

**QMJ**

IMOBILIÁRIA, LDA  
Construções de Pavilhões na zona de Esposende



**J. A. Pires Clemente**  
CONSTRUÇÕES

**FOR BODY**  
SPORTSWEAR  
Ferreira & Brochado, Lda.

**Zendinformática**  
Informática e Contabilidade, Lda.

**SOPLASNOR**

**Quinta da Barca**  
Esposende

**BOAVENTURA & BOAVENTURA, LDA.**  
EMPREENHEIROS DE OBRAS PÚBLICAS

### A Assembleia Geral da A.D.E. foi adiada para o próximo dia 8

Ver pág. 9

## Dia Mundial da Criança em Esposende

No passado dia 1, a criançada esteve em festa! E Esposende não fugiu à regra e festejou a preceito o Dia Mundial da Criança.

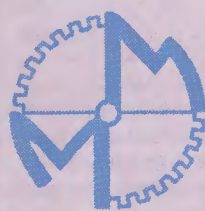
Em Esposende cerca de 3.500 crianças tiveram um dia diferente, e participaram nas comemorações alusivas ao dia que lhes foi destinado. A Câmara Municipal de Esposende e o Esposende Solidário, na senda do que vem sendo habitual nos anos anteriores, elaborou um programa recheado de acontecimentos, destacando-se o programa de CIRCO. O circo é um meio de divertimento e alegria, criando um espectáculo de cor e fantasia. A petizada, e até os mais velhos, deliram com o espectáculo circense, riem-se com as diabruras dos palhaços, ficam em *suspense* com os números de trapézio e contorcionismo e maravilham-se com a inteligência dos animais.

E quem no final do espectáculo aprecia o brilho nos olhos e o sorriso de satisfação

de todas as crianças, conclui que, afinal, vale a pena o esforço, e que aquelas crianças trarão um futuro risonho.

Nesta festa marcaram presença 26 escolas primárias, 13 jardins de infância e 9 instituições de solidariedade social, que, ao juntarem todas as crianças, deram uma inusitada vida e um bonito colorido às ruas da Cidade.

Os gastos com esta festa orçaram os 2.500 contos. A Câmara Municipal teve a colaboração de algumas empresas do Concelho.



**MARMINHO**

Indústria Transformadora de Rochas Ornamentais, Lda.

SEDE E FÁBRICA:  
Lugar da Balsa - Fragoso - 4905 BARROSELAS • Telef. 772659 • Fax 772660

# Presidente da Câmara reuniu-se com a Imprensa

A habitual conversa mensal do Presidente da Câmara com a imprensa local ocorreu no passado dia 21 de Maio. Nesse encontro, Alberto Figueiredo aproveitou para expor os assuntos mais candentes, que ultimamente têm causado alguma discussão.

Assim, as famigeradas construções no Pinhal de Ofir, Fão, não poderiam deixar de vir à colação, e, aí, Alberto Figueiredo reiterou a sua posição e a do executivo que lidera, defendendo ser preferível construir que deixar ao abandono. Na exposição escrita, e que foi dis-

tribuída por todos, a Câmara Municipal afirma que mais que a legalidade, e que poderá ser julgada pelos tribunais, o seu entendimento da Câmara vai no sentido de se discutir se naquele local se deve ou não construir. Mais se afirma que, aquando da discussão do POOC, a Autarquia propôs várias soluções para aquele caso, entre as quais a de aqueles terrenos serem comprados pelo Governo, para, assim, se revitalizar aquela zona.

Não havendo, por parte do Governo, condições para se efet-

tuar tal compra, o Executivo entendeu que seria preferível autorizar a construção condicionada, constituindo lotes de 200m<sup>2</sup> cada, com 9% de ocupação.

A Câmara salienta que aqueles terrenos se encontram localizados entre duas frentes de construção, pelo que não poderá ficar impávida e serena a assistir à destruição daquela zona turística.

## SUSPENSÃO DO PDM

Sobre este assunto, que pode considerar-se escaldante, dado que o Presidente, Alberto Figueiredo, vangloriou-se de a Câmara de Esposende ter sido, se não a primeira, pelo menos uma das primeiras Autarquias do País a aprovar o PDM, é estranho que o mesmo tenha sido agora suspenso, bem como os Planos de Urbanização de Esposende e Apúlia.

Sobre este assunto, o documento que foi distribuído versa que a Câmara está a elaborar Planos de Urbanização pormenorizados para aquelas localidades, pelo que se entendeu suspender os que estavam em vigor, dado não serem coincidentes com os que estão em elaboração.

No entanto, não poderemos deixar de transcrever um trecho do documento distribuído: "**Contudo, a CCRN entende que neste caso, devido ao PDM (Plano Director Municipal), as medidas não podem contrariar o previsto no mesmo para as áreas de influências dos PU's, o qual permite uma cêrcea máxima de cinco pisos. Neste sentido, a Câmara não tem fundamento para contrariar o que, na generalidade, está estipulado**".

"É de realçar ainda que, em muitos casos, o PU permite esta cêrcea. Por isso mesmo, a Autarquia é obrigada, por imperativo e não por vontade, a suspender o

PDM, para através das medidas preventivas implementar os PU's pormenorizados e elaborados de acordo com as respectivas cêrceas das pressões imobiliárias".

## CÂMARA VISITA FREGUESIAS

O Presidente da Câmara, Vereadores do Executivo e técnicos da Autarquia iniciaram, no passado dia 20, um conjunto de reuniões de trabalho com as Juntas de Freguesia do Concelho.

As primeiras freguesias visitadas foram Marinhãs, Mar e Fonte Boa. Os objectivos destas visitas centram-se na avaliação das obras em curso e à programação do Plano de Actividades para o próximo ano.

É intenção da Autarquia organizar um novo ciclo de visitas depois do Verão, no próximo mês de Setembro e, para o efeito, até no sentido de sensibilizar a população a participar e dar, também, o seu contributo, as visitas a efectuar irão ser previamente anunciadas.

## ESPOSENDE INVESTE NA CULTURA

Esposende é um dos Concelhos que mais tem investido na cultura, e para aferir tal afirmação, os números distribuídos são elucidativos.

Assim, o executivo esposendense despendeu com a Cultura em 1992, 11.200\$00/ano/por habitante e 19,2% do orçamento geral; em 1993, a verba gasta atingiu os 9.700\$00/ano/habitante e 15,1% do orçamento geral e em 1994, a despesa chegou aos 10.800\$00/ano/habitante e 19,5% do orçamento geral.

Com estas verbas, o Concelho de Esposende está no pelotão da frente, em confronto com os Municípios da Região Norte, no investimento com a cultura.

## TESOURADAS

Por: Neco

### Perdeu o...

Domingo 17 de Maio. Manhã cedo ao romper da aurora a cidade foi acordada pelo rebentar de morteiros. Mau grado para os novos povoadores e alguns "arribantes" que vêm cá passar o fim de semana. Para eles, vir passar o fim de semana a Esposende é passá-lo no campo com todos requisitos dentro da Quinta. Respirar ar puro e cheirinho a maresia. Depois de uma Sexta para Sábado bem passada com umas suecadas, com uns whiskys à mistura, segue-se uma soneca reconfortante e reparadora com o raiar da aurora lá para o meio dia...



Então seria a alvorada para eles. Não há direito de acordar as pessoas antes das 10, mas como nós é que somos esposendenses e nós é que sentimos a tristeza e as alegrias por aquilo que de bom ou de mau se faz ou acontece na nossa terra queremos festa e alvorada à moda antiga! E foi o que aconteceu nesse Domingo 17. Manhã cedo os bombos ribombaram e os morteiros estouraram. Havia que abrir os olhos, saltar da cama e participar na festa, nessa festa de alegria com que nos brindou a gloriosa Associação Desportiva de Esposende. A fanfara de S. Bartolomeu de Mar também percorreu as ruas da cidade, bem como a banda taurina que se associou ao evento. Por todo lado se viam bandeiras vermelhas e brancas nas mãos das pessoas e bonés e cachecóis com as mesmas cores. À tarde no estádio P. Sá Pereira foi festa de cor e som com o Laurentino que com muita "pinta" ia anunciando a entrega das medalhas. Depois foi o momento mais comovente: Albano Silva interpretou o hino da A.D.E. e aí, o coração de muitos esposendenses falou pelos olhos. O Albano interpretou aquele hino com muito bairrismo e como só ele é capaz.

A seguir foi o jogo Esposende - Marco. Os marcoenses mostraram que não vinham cá para festas nem vinham jogar a feijões. No fim, "ganhámos", como diz o Jorge Serra. Mas a A.D.E. que arranje outra maneira de se bater com os adversários porque daquela forma não vai a lado nenhum; e ser campeão nacional é muito mais importante do que ser campeão de série. É que se for campeão nacional o nome da Associação Desportiva de Esposende ficará gravado a letras de "ouro" no historial do futebol português! No final do jogo bailou-se ao som da música popular dos Cantares do Cávado de Marinhãs (a parte alta da cidade). E por tudo isto que lá foi dito estão de parabéns a A.D.E., e todo o concelho de Esposende, e depois de tudo isto muita gente se interroga quanto à próxima época...

Bem, a próxima época será outro pedaço de historial do clube, depois vê-se. Bem gostaria que fosse igual à época passada e que quando não acompanhássemos o Esposende nem vissemos o relato ao perguntar a alguém o resultado, nunca ouvíssemos aquela palavra irritante que é "perdeu". Ao escrever "perdeu" veio-me à memória Picau de seu nome próprio Eusébio. Ainda o Benfica não sonhava ter um Eusébio já o Picau era um adepto ferrenho deste Clube sem saber o que queria dizer Benfica. O pobre do Picau não queria ouvir a palavra "perdeu", e quem lhe dissesse "perdeu o Benfica" ouvia imediatamente da boca do Picau uma "carvalhada" em bom português. Perdeu o (carvalho), para logo de seguida lembrar a "maternidade" da mãe do provocante à mistura com um "elogio" de "patanhudo" e "parolo" da aldeia! Era assim este mártir da sociedade de outros tempos, que por vezes, e por se defender da brutalidade do povo que não que não tinha mentalidade para mais, apanhava umas bofetadas bem puxadas na cara, de qualquer canalha, sem tossir nem mugir, e com a saqueta da borra na mão ali ficava perfilado como um sargento para com mais dois pontapés no traseiro seguir caminho. E não poucas vezes este pobre era "engaiolado" dois dias antes quando algum Sr. Ministro visitava Esposende. Seria crime ser pobre?

É que se ser pobre dá prisão, então há muitos aí para engaiolar. Quero dizer muitos pobres mas de espírito...

E esses já não deviam andar no meio da sociedade há muito tempo!

Não acreditam?

## Escuteiros festejaram aniversário

Nos dias 23 e 24 de Maio findo, o Agrupamento Santa Maria dos Anjos 301, do Corpo Nacional de Escutas da Cidade de Esposende, comemorou o seu 29º aniversário.

Nesses dias decorreram diversas actividades alusivas ao acto festivo. Desse programa destacam-se as promessas realizadas pelos novos escuteiros, ocorridas no final da Eucaristia, celebrada por Monsenhor Baptista de Sousa, Assistente do Agrupamento.

Os novos escuteiros são os seguintes:

**LOBITOS:** Ana Maria Pereira Oliveira Lopes, António Fernando Sousa Reis, António José Ribeiro Cepa Afonso, Daniela Claudia Alves Ribeiro e Eduardo Marques Pereira.

**EXPLORADORES:** Ana Sofia Paulino Afonso, Ana Rita Quental Rodrigues, Bárbara Alexandra Sousa Eiras, Fábio Alberto Quental Rodrigues, José Luis Pereira Oliveira Lopes, Pedro Miguel Pina Carvalho Silva.

**PIONEIROS:** Ana Cristina Ribeiro Carneiro Vilhena, Adelaide Maria Ramos Carmo, Rolando Valdemar Barbosa Barros, Ricardo Jorge Nibra Costa, Rute Paula Monteiro Martins, Mónica Alexandra Santos e João Eduardo Felgueiras.

Após as promessas, todos cantaram os parabéns e partiram o bolo de aniversário na festa realizada no Centro Paroquial.

O agrupamento 301, também esteve presente na festa dos 75 anos da fundação do Corpo Nacional de Escutas.

A festa de aniversário do C.N.E., que decorreu em Barcelos, nos dias 29, 30 e 31 do pretérito mês de Maio, estiveram presentes na "Feira do Jubileu e das Actividades", cerca de 10.000 escutas de todo o País. O Agrupamento esposendense fez-se representar por cerca de 30 elementos e um bando de lobitos representou a Região de Braga nas actividades da I secção.

Também no âmbito destas comemorações, nos próximos dias 13 e 14, alguns elementos do 301 estarão presentes, em Sesimbra, na "grande regata dos 75 anos".

Entre 7 e 10 de Agosto próximo, o Agrupamento de Esposende estará presente no Acampamento Nacional por "Espírito de Alju-barrota".

## AGRADECIMENTO



*Carolina Gonçalves Marques*

A Família de Carolina Gonçalves Marques, neste momento de dor e saudade vem agradecer a todas as pessoas amigas as inúmeras manifestações de solidariedade e homenagem aquando do falecimento do seu ente querido.

Rosa Anita Gonçalves Peres Filipe (Filha)  
 Maria Alice Gonçalves Peres Filipe (Filha)  
 José Maria Marques Filipe (Filho)  
 Avelino Marques Peres Filipe (Filho)  
 Maria Augusta Marques Filipe (Filha)  
 Maria Carolina Marques Filipe (Filha)  
 Manuel Joaquim Marques Peres Filipe (Filho)  
 Francisco Martins dos Santos (Genro)  
 Rosalvo Sousa Ribeiro (Genro)  
 José Alves Cachada (Genro)  
 José Sílvio Baptista Carvalho (Genro)  
 Virgínia Fernandes Patrão Peres Filipe (Nora)

## Teatro Infantil

Dia 5/6/98

Local - Salão Paroquial da Igreja de Esposende

Hora - 16 horas

**Organização** - Enfermeira Cristina Araújo Martins  
 - Enfermeira Maria Cândida Sousa Gomes  
 - Enfermeira Paula Carolina Pacheco de Sousa Gonçalves Moreira  
 (Estagiárias da especialidade de Saúde Infantil e Pediátrica, no Centro de Saúde de Esposende)

**Apoios** - Câmara Municipal de Esposende  
 "Esposende Solidário"  
 - Centro de Saúde de Esposende  
 - Escola Superior de Enfermagem de Viana do Castelo  
 - Rádio Esposende

Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas na Redacção

Preços do "Farol de Esposende": Assinatura Anual - País e Estrangeiro - 1.750\$00; Número avulso - 100\$00; Assinatura de apoio a partir de 2.500\$00

"FAROL DE ESPOSENDE" - Quinzenário • Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende  
 • Chefe de redacção: Laurentino Regado • Redactores Permanentes: João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Dr. A. Bermudes, Abel Cardoso • Colaboradores Permanentes: Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Albino Pedrosa Campos, Dr. Manuel Albino Penteado Neiva, Manuel António Monteiro, Dra. Ivone B. Magalhães, Joaquim Enes, Dr. Rui Carvalheiro da Cunha, Eng.º José Alexandre Losa, Pe. Manuel A. Coutinho, Eng.º Manuel Morais, Dr. José Rodrigues Ribeiro, Óscar Santos, Dra. Ana Paula Correia • Correspondentes: Antas: Nereides Martins; Apúlia: Anselmo Fonseca; Fão: Prof. António Peixoto; Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha; Palmeira: Marcelino D. Pereira; Rio Tinto: António Ferreira Vilaça; Curvos: Dr. Sérgio Viana • Redacção e Administração: Rua Barão de Esposende, 35 - 4740 Esposende - Telef. 964836 • Composição e Impressão: Grafibriga - Artes Gráficas, Lda. - Tv. Cons. Lobato, 38 - 4700 Braga - Tel. 260802 • Fax 610346 • N.º de Registo: 114969/90 • Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

farol  
de  
esposende



# Protocolo com a Câmara Municipal de Esposende

A RIO NEIVA - Associação de Defesa do Ambiente - assinou um protocolo de cooperação com a Câmara Municipal de Esposende, com vista à realização de diversas iniciativas de sensibilização dos mais jovens para questões ambientais.

O protocolo, válido até final do corrente ano, vem dar continuidade à colaboração que a autarquia tem vindo a prestar à Rio Neiva, e que se traduz no apoio a várias acções, a nível logístico e financeiro.

A decorrer está já o projecto "Mais árvores, mais amigos", que envolve a participação de alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico do concelho de Esposende. Trata-se de uma iniciativa que tem vindo a ser desenvolvida com bastante aceitação por parte das escolas e que se divide em várias etapas. Numa 1ª fase é apresentado aos alunos um videograma produzido pelo Instituto Florestal, denominado "Floresta, uma riqueza a conservar". A fase seguinte passa pela realização da Semen-

teira da Primavera. No Campo da Cidade, em Antas, são semeadas espécies, que, posteriormente, são transportadas para a Escola onde, sob a orientação dos professores, os alunos vão registando a evolução das plantas. A última fase consiste na transplantação das plantas para os pinhais do litoral de Esposende.

Ao abrigo deste protocolo de cooperação vai ser assinalado o Dia Mundial do Ambiente, 5 de Junho, com uma iniciativa denominada "Festa dos Papagaios". Os alunos das Escolas vão fabricar papagaios de papel, que serão lançados na praia de Esposende nesse dia.

Aos mais jovens, destina-se também o concurso de expressão plástica "O rio da minha terra", que pretende sensibilizar para a importância do Rio Neiva.

Outras das iniciativas a desenvolver conjuntamente pela RIO NEIVA e pela autarquia esposendense é o projecto "O nosso rio", um inter-

câmbio entre os alunos das Escolas de Antas (Estrada) e de Marrancos, no concelho de Vila Verde, levando-os a conhecer o património cultural das duas freguesias.

Ainda no âmbito deste protocolo vai dar-se seguimento aos projectos "Azevinho todo o ano", que visa a preservação desta espécie; "Operação Nortada", que consiste na limpeza das praias e pinhais do litoral, entre a foz do Rio Neiva e Apúlia; "Lutra Lutra" Com vista à defesa desta espécie animal; e o "Repovoamento florestal", que passa pela plantação de várias espécies de árvores e pela criação de um núcleo de azevinho, na zona da Citânia, em Vila Chã.

Por outro lado, a RIO NEIVA e a Câmara propõem-se editar um desdobrável, com o propósito de sensibilizar os agricultores para uma correcta utilização dos produtos químicos.

A este conjunto de iniciativas junta-se o concurso de fotografia, denominado "Património Na-



Alunos da E.B. António Correia de Oliveira fazem a sementeira da Primavera

tural", que se destina a fotógrafos amadores e profissionais e que vai versar os concelhos do Vale do Neiva.

Com edição assegurada está o Jornal Escolar "RIO NEIVA", uma publicação que sai no final de cada período escolar e que conta com a colaboração dos alunos do 1.º Ciclo do Vale do Neiva e do concelho de Esposende.

## Águas do Cávado promoveu espectáculo itinerante

Uma viatura Stand, que esteve estacionada em Esposende, no passado dia 28 de Maio, junto às Piscinas, e no dia 29, na à Escola António Correia de Oliveira, foi o centro das atenções. Esta viatura tinha um único objectivo: sensibilizar os cidadãos para a temática da água. A acompanhar esta acção esteve um espectáculo de rua, que se mostrou entre as 10 e as 21 horas. Esta actividade apresentou diversos divertimentos, que foram animados por malabaristas, músicos e, como não poderia deixar de ser, pelos indispensáveis palhaços. Os animadores tiveram a acompanhá-los, e a participarem activamente, alunos das escolas de Esposende.

Esta iniciativa pertenceu à Empresa Águas do Cávado. Esta empresa, constituída pelo Ministério do Ambiente, pelo IPE e por diversas Câmaras Municipais do Norte do País, entre as quais a Câmara Municipal de Esposende, tem como objectivo construir e operar um Sistema Multimunicipal, que será o responsável pela captação, tratamento e entrega de água aos principais reservatórios dos Municípios que a compõem.

## Esposende Ontem

Falar sobre o passado de Esposende é reviver grande parte da minha infância.

Eu fui trabalhar para Esposende em 1937, como ajudante de construção civil, numas casas do Teresinhas, no Fanico; é claro que este nome, aos mais novos, possivelmente nada lhes dirá; hoje é a Avenida Rocha Gonçalves, mais conhecida pela Avenida do Hospital.

Ganhava eu quinze tostões por dia, ou seja, um escudo e cinquenta centavos. Eu tinha onze anos e ninguém, na época, falava em exploração infantil.

Esposende era uma terra onde todas as pessoas se conheciam, tão pequena ela era.

A estrada que ligava Viana ao Porto passava pelo centro de Esposende, ou seja, pela Rua 1.º de Dezembro e no estabelecimento do senhor Areias, hoje Papelaria Lizende, à porta, no passeio, existia uma bomba de gasolina, daquelas que tinham dois vasos em vidro, de cinco litros cada.

Existia outra bomba à porta do estabelecimento do Sr. Américo Losa, hoje Novos Pioneiros, mais tarde esta bomba seria transferida para a nova garagem da firma Losa Vinhas & C.ª, situada na rua principal. Esta garagem foi recentemente demolida, suponho que para dar acesso ao parque subterrâneo da Câmara Municipal.

Esposende não tinha água canalizada, e aquelas que não possuíam poços particulares tinham que se abastecer da fonte ao lado da igreja. As mulheres lavavam a roupa no Rego D'apita; mais tarde o então presidente da Câmara, Padre Sá Pereira, mandou canalizar a água do Bouro, fazendo a distribuição ao domicílio e mandou construir um lavadouro público no local onde as mulheres costumavam lavar.

No cruzamento que vinha de Barcelos, a Câmara mantinha lá um sinaleiro - em princípio era o Laguna, mas como este se revelou um bom futebolista, chegando a jogar no Boavista e no Vianense, o lugar foi ocupado pelo Carvalho, que passava o tempo pela Havaneza ou a conversar com os engraxadores. Só raramente, quando um carro se aproximava do cruzamento buzina e, então, o Carvalho cor-

ria para informar se podia avançar ou não. Isto poderá parecer ridículo, mas era assim naquele tempo.

Mais tarde, com o aumento do tráfego surgiu a necessidade de se construir uma variante, o que veio a acontecer em 1948. Com o tráfego fora de Esposende o Sr. Areias achou por bem mudar as bombas para a nova variante, construindo lá uma estação de serviço, que ainda hoje aí se encontra.

Em 1949 regressiei da tropa com uma carta de condução, que na época era um luxo. Fui trabalhar com um carro de praça do Carlos da Obra. Naquele tempo o serviço era tão pouco que os clientes eram por vezes disputados pelos motoristas que procuravam mostrar serviço, mas pouca gente tinha dinheiro para andar de carro. A maior parte do tempo os carros permaneciam parados na praça em frente à Câmara, e os motoristas conversavam com os engraxadores, que também tinham falta de serviço e prestavam outros como moços de recados, para poderem sobreviver. Eram eles os Zerique, o Monção, o Lourenço e o Franklim. Também lá trabalhava o Ernesto, que era fotógrafo, e que habitualmente tirava as fotografias para os Bilhetes de Identidade.

O Franklim, além de engraxador, era empregado da bomba de gasolina da firma Losa Vinhas & C.ª e nas horas vagas, com um canivete, tentava dar forma a um pau tosco ou mesmo a um pouco de madeira. Lembra-me de ele estar a fazer uma custódia "ostençório". O Franklim tinha uma deficiência num braço, o que não o impedia de segurar a madeira contra o peito e com a outra mão tentava dar forma ao objecto. A única ferramenta que lhe conheci era um canivete.

Ausentei-me para África em princípios de 1951 e por lá estive vinte e cinco anos. Regressei pela força das circunstâncias, onde tomei conhecimento da obra do Franklim. Quando regressiei ele já não pertencia ao mundo dos vivos. Tive imensa pena por não o poder encontrar no seio dos vivos.

Descansa em PAZ FRANKLIM.

José Ramos da Silva

## O "NINHO"

### Novo "Posto de Enfermagem"

É verdade! Funciona ali na Rua Dr. Lopes Cardoso, mesmo junto à Praça do Tribunal, no coração da cidade. É ali que acorrem muitos doentes (da passa) de Esposende e do concelho. É ali, numa casa degradada, a ameaçar ruína e perigo para as crianças e adultos, que se aplica a "pica" com mistura de limão. Só não vê quem não quer, é às escancaradas. É ali que a "passa" da nossa praça se aplica mesmo à vista das crianças que brincam na rua!!! Fica ao cuidado de quem se achar de direito de desfazer aquele "ninho" e agarrar os "enfermeiros" clandestinos que por lá poisam.

## António Losa Faria

António Losa acaba de expor no Porto no conhecido café "Majestic" os seus trabalhos de gravuras em vidro, uma colecção a que deu o nome de "Porto... 1900".

A exposição que esteve patente de 13 a 27 de Maio, foi muito apreciada e comentada nos meios artísticos do Porto, pelo que apresentamos ao "Nóvel" artista e esposendense os nossos sinceros parabéns.

## Mais três famílias com casa

Desde o dia 29 de Maio, que uma família da freguesia de Apúlia, constituída por um agregado familiar de 10 pessoas, outra de FonteBoa, composta por 4 pessoas e uma das Marinhas com um agregado familiar de 5 elementos, passaram a usufruir de um novo espaço habitacional.

A entrega destas habitações estão englobadas no âmbito do PRODICE, com a intervenção do Esposende Solidário e da Câmara Municipal.

As três habitações em causa implicaram um investimento na ordem dos 13.590 contos.

## AUDITÓRIO MUNICIPAL

### Programação de Cinema para o mês de Junho

O Auditório Municipal, tem programado para o mês de Junho, no que diz respeito à exibição de Cinema, os seguintes filmes:

De 5 a 8 de Junho, IMPACTO PROFUNDO

De 12 a 16 de Junho, NOIVO DE ALUGUER

De 19 a 22 de Junho, NO LIMITE

De 26 a 29 de Junho, NOME DE CÓDIGO: MERCURIO.

Jornal "Farol de Esposende", n.º 168 de 4 Junho 98

## Conservatória do Registo Comercial de Esposende

### "Espoloco - Comércio por Grosso de Calçado, Lda."

N.º de matrícula 00782

N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 503 763 845

N.º de inscrição n.º 3

N.º e data da apresentação 10 - 23/03/98

MARIA MANUELA AMARO MARQUES, 2.º Ajudante, CERTIFICA que foi depositada a fotocópia da escritura donde conta a alteração do contrato de sociedade, quanto ao n.º 1 do art.º 3.º e n.º 1 e 2 do art.º 4.º, os quais passam a ter a seguinte redacção:

#### ARTIGO 3.º

1 - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, dividido em duas quotas iguais, com o valor nominal de duzentos mil escudos cada, ambas pertencentes ao sócio Joaquim Jorge Moreira Lopes.

#### ARTIGO 4.º

1 - A gerência da sociedade pertence ao sócio Joaquim Jorge Moreira Lopes, já nomeado gerente:

2 - Para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos, é necessário e suficiente a intervenção do gerente.

O texto completo na sua redacção actualizada encontra-se arquivado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 22 de Maio de 1998.

O Ajudante,

a) Maria Manuela Amaro Marques

## ANTAS

Nereides Martins

## Antas Futebol Clube termina a temporada em alta

Com alguns problemas técnicos e resultados negativos, o início do campeonato ficou marcado com a saída do técnico Camões, "pediu para ser substituído", e a entrada do novo treinador, Jorge Cunha. A mudança de técnico, segundo o Vice-Presidente, Domingos Coutinho, foi benéfica, os resultados positivos começaram a surgir e a partir do meio do campeonato, as aspirações à subida passaram a ser o objectivo.

"Depois de uma longa temporada sem derrotas, fomos surpreendidos pela equipa do Marca, no campo deste, quando perdemos os três pontos que somados a mais três empates, todos na casa dos adversários, Granja, Fragoso e Forjães, fizeram-nos descer na tabela e, conseqüentemente, perdemos a chance de subir à primeira divisão".

O Antas terminou o campeonato em quinto lugar, com 49 pontos, faltaram os pontos desperdiçados contra estes adversários para atingir os necessários 56 pontos, que lhe daria condições à subida da Primeira Divisão do distrito de Braga, três lugares ocupados pelo Necessidade, campeão, Sporting de Ucha, vice-campeão e pelo terceiro colocado, o vizinho Forjães.

## ÉPOCA 98/99

A Direcção já pensa na formação da equipa para a próxima época e, segundo Domingos Coutinho, o treinador Jorge Cunha, que fez um bom trabalho, vai continuar a orientar a equipa e parte do plantel também está confirmada a manutenção, que, com mais alguns reforços, "disputaremos os tão desejados três primeiros lugares".

## EMPATE NO DINHEIRO

As receitas que conseguimos a longo do campeonato com patrocinadores, sorteios, bilheteira, Junta de Freguesia e Câmara de Esposende foram suficientes para os gastos com a manutenção da equipa, "não sobrou mas não deixamos de cumprir todos os compromissos", palavras do Vice-Presidente que adiantou: "A futura aposta desta Direcção é investir nos jovens da terra e já na pró-



Antas Futebol Clube - Época 97/98

xima temporada disputaremos o campeonato de juniores, com a prata da casa". A Direcção que basicamente se manterá por mais dois anos, tem como principais objectivos a subida de divisão e a curto prazo, iniciar as obras no parque de jogos; construção de novos balneários, salão de convívio para os associados, sede social, casa de banho e garagem para a carrinha, um investimento de aproximadamente 15.000.000\$00 (quinze milhões de escudos).

O projecto já está aprovado e encontra-se em trânsito nos Bombeiros e Delegação de Saúde, para ser vistoriado.

Domingos Coutinho adiantou que Alberto Figueiredo, Presidente da Câmara de Esposende, já assumiu a responsabilidade de fornecer o material para a obra e a Direcção ficará encarregada de executá-la, com o apoio dos empreiteiros da freguesia.

## SORTEIO

No momento está a decorrer um sorteio para angariar fundos que servirão de base para o início das obras. O sorteio será realizado em fins de Agosto pela Lotaria Nacional e vai premiar o primeiro bilhete com uma estadia no Algarve, no valor de 300.000\$00 (trezentos mil escudos) e uma viagem à Ilha da Madeira, para o segundo colocado.

O Vice-Presidente deixa aqui o apelo: Colaborem com o Antas Futebol Clube ao adquirir o seu bilhete, para que tenhamos no futuro, em Antas, o clube desportivo que todos nós sonhamos.

Jornal "Farol de Esposende", n.º 168 de 4 Junho 98

## Cartório Notarial de Esposende

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 49 e seguintes do livro de escrituras diversas nº 92-C, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial, com a data de, 7 de Maio de 1998, na qual:

JOSÉ AFONSO VAZ SALEIRO e mulher MARIA DE LURDES PEREIRA VIANA, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Antas deste concelho, onde residem no lugar da Azevedo.

## DECLARARAM

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico composto por pinhal e mato, no sítio de Bravos ou Monte, da freguesia de Antas, do concelho de Esposende, com a área de quatro mil duzentos e cinco metros quadrados, a confrontar do norte com Cândido Narciso Novo, do sul com Armando Pires Vieira, do nascente com herdeiros de Manuel Afonso Vaz Saleiro e do poente com herdeiros de Manuel Rodrigues Laranjeira, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 507, com o valor patrimonial de 1.976\$00, e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte

anos, através de doação meramente verbal feita por António Afonso Vaz Saleiro e mulher Maria Pereira da Cruz, residentes naquela freguesia de Antas.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original, na parte transcrita e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 7 de Maio de 1998.

A Ajudante,  
Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

## Pagamentos de Assinaturas

SENHOR ASSINANTE, O JORNAL VIVE E SÓ É POSSÍVEL  
COM A SUA COLABORAÇÃO. AGRADECEMOS  
PAGUE A SUA ASSINATURA COM BREVIDADE.

## FÃO

A. Peixoto

## Fão em notícia

O trânsito na vila sofreu algumas alterações, segundo nos foi dado observar pelas placas colocadas em certas zonas, que vão ser alternativa aconselhada para vir de Ofir e chegar à estrada nacional. Esta decisão, tomada pela autarquia, tem carácter precário e está sujeita a correcções e manter-se-à enquanto a via rápida não for aberta ao trânsito. Sabemos que há, pelo menos, uma placa de sentido obrigatório que vai ser retirada porque provoca alguns transtornos aos moradores da zona e não vai afectar a circulação dos automóveis.

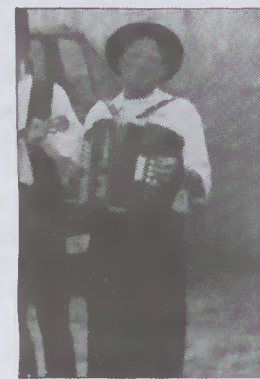
Realizou-se uma "Presidência aberta", da junta de Freguesia, na Escola das Pedreiras.

## RIO TINTO

A. Vilaça

## Notícia triste

No passado dia 16 de Maio de 1998, faleceu, inesperadamente, o nosso querido "RODRIGO" Sr. Manuel Silva, de 75 anos de idade, exímio tocador de concertina. Desde muito novo entrou nas lides do folclore,



tendo actuado no Rancho dos Sargaceiros de Apúlia, durante cerca de trinta anos, ingressando depois no Rancho Folclórico as Lavadeiras de Rio Tinto - Esposende, onde se manteve durante doze anos. Muito crítico, ficava muito zangado quando um par de dançadores não acertava com o compasso musical da sua concertina, a que chamava "a minha menina"! Se a actuação corria bem o Público aplaudia fortemente, logo dizia "Viva Eu!!!". Sorria e agradecia os aplausos inclinándose com cortesia.... Não deixou seguidores, facto que deixa mais pobre o Folclore e os acordos da sua Menina não se ouvirão jamais, porque o nosso "RODRIGO", companheiro de tantas lides, morreu.

Paz à sua alma e que Deus o tenha em sua Glória.

## Referendo nacional próximo

É já no próximo dia 28 de Junho o referendo sobre o Sim ou Não ao Aborto. Desta vez o acto terá lugar na sede da Junta de Freguesia.

Esta coisa de referendos é uma inovação, se a moda pega ainda vamos ter referendos sobre problemas nacionais interessantes... Este referendo sobre o ABORTO é mesmo um ABORTO! Uma coisa é certa: as Mãezinhas dos mentores do referendo não o fizeram!!! Se o tivessem feito se calhar não haveria agora referendo algum...

A nós deram-nos a Vida, é digno e justo lutar por ela. Isso faremos CONSCIENTEMENTE.

## Gabinete de apoio às Juntas de Freguesia

Em boa hora criou a Câmara Municipal de Esposende um Gabinete de apoio às Juntas de Freguesia. Este gabinete, liderado pelo Ex.mo Sr. Dr. Manuel Maria, bem secundado pela sua assessora, Maria José, tem funcionado em pleno e os

O objectivo era auscultar os anseios da população desta zona de Fão mas, pelo que nos disseram, a assistência foi relativamente pouca. Ficou, no entanto, registado a boa intenção dos autarcas. Continuam em bom ritmo as obras em Fão, estando quase concluídas a Av. A. Veiga e zona de Ofir, bem como o Largo do Cortinhal. É altura de se começar a pensar na Marginal, no acesso à beira rio e, também, à Pousada da Juventude.

Não vou responder ao indivíduo que neste jornal fez algumas considerações a meu respeito. As pessoas civilizadas, que tiveram oportunidade de ler as "baboceiras", souberam tirar as conseqüentes ilações.... e não quero descer tão baixo.

Autarcas encontram ali não só apoio mas também palavras de incentivo à sua luta pela questão de Bem Servir.

## O parque desportivo

Estão quase concluídas as Obras da 1.ª fase que englobam os Balneários, o Polidesportivo e o novo piso do Campo de Futebol. Que sejam inauguradas brevemente, para, assim, ficarem ao serviço da Juventude que, naturalmente, as deseja concluídas para ali praticarem os seus desportos favoritos.

## Visita de trabalho

Visitaram durante o mês de Maio a nossa Freguesia, o Sr. Eng. Victor Leite e a Sra. Arquitecta Laura Costa, autora do projecto da zona envolvente do Centro Cívico, que vieram verificar o andamento dos trabalhos em curso. Também quer o Sr. Presidente da Câmara, Alberto Figueiredo quer o Vereador Dr. João Cepa, têm sido vistos por aqui e se têm inteirado do andamento das obras.

Haverá no mês de Junho uma visita de carácter Oficial que, naturalmente, é aguardada com interesse. Trata-se de uma reunião de trabalho que certamente trará os seus frutos. Mas agrada-me muito noticiar visitas inesperadas! Venham sempre sejam Bem Vindos.

## Apoio à cultura e arte

A Junta de freguesia lançou uma campanha de apoio à recuperação de Nichos ou Alminhas, mormente a Restauração de Retábulos de madeira.

Poucos existem e são de preservar. Assim os proprietários de retábulos em madeira, interessados na sua recuperação, devem contactar a Junta de Freguesia para o efeito.

## Os outros

São os nossos vizinhos e amigos. Diz-se "Não queiras para os outros o que para ti não queres" Aproxima-se o tempo quente, apela-se a todos que evitem colocar nos contentores do lixo vísceras de animais e outros dejectos susceptíveis de criar mau estar e até doenças.

Também as águas residuais nos devem merecer particular atenção. Estes problemas só se vencem pelo Bom Senso e pelo bom cumprimento do ditado acima referido que é muito antigo e está sempre actual.

Espera-se a compreensão e COLABORAÇÃO DE TODOS PARA BEM DE TODOS.

## FORJÃES

Carlos Manuel Gomes Sá

Após um amável convite dirigido pelo director deste jornal, inicio, nesta edição, um trabalho de colaboração como correspondente de Forjães do jornal "Farol de Esposende". Espero, com o mau trabalho, dar a conhecer, a todos os estimados leitores deste órgão de informação regional, um pouco da actividade que se vai vivendo nesta simpática vila, a mais jovem do nosso concelho.

Julgo que, a partir daqui, e apesar da distância geográfica permanecer a mesma, tal como os acessos à sede do concelho - que não são os desejáveis, apesar da "pseudo" repavimentação que ocorreu na estrada de Antas - Forjães e Esposende ficarão, novamente, mais unidos.

## Festas e Romarias

Com a chegada do Verão proliferam as tradicionais festas e romarias.

Forjães, como sempre, volta a engalanar-se para receber, de forma hospitaleira, os milhares de forastei-

ros que habitualmente nos visitam nestas quadras festivas.

Nos próximos dias 12, 13 e 14 de Junho têm lugar as características festividades em honra de N. Sra. das Graças, que decorrem no aprazível Souto da Santa.

As festividades iniciam-se com música gravada na tarde do dia 12, e prosseguem, na noite desse mesmo dia, com cantares ao desafio e com a actuação do Grupo de Cavaquinhos de Forjães. No dia seguinte, sábado, para além da actuação do Grupo de Zés Pereiras "Os Companheiros da Alegria", haverá, pelas 22 h., música ligeira pelo grupo "Ribeira Lima". No domingo, dia 14, pelas 10,30 h., sairá uma procissão da Igreja Matriz, em direcção à capelinha, onde, pelas 11,15 h., será celebrada uma eucaristia, abrilhantada pelo grupo coral da terra. Da parte da tarde realizar-se-á um festival de folclore, terminando as festividades com uma grandiosa sessão de fogo de artifício.

No mês seguinte será lembrada a padroeira da vila, Sta. Marinha, tendo as festividades o seu ponto alto no dia 18 de Julho. A comissão deste ano está a trabalhar

no programa festivo, e, para além da realização de um cortejo de oferendas, já assegurou a actuação das afamadas bandas de música de Revelhe (Fafe), Paços de Ferreira, Pevidém e Famalicão.

A comissão de festas de S. Roque também já está a trabalhar no programa deste ano. De momento, estas festividades, que decorrem habitualmente em finais de Agosto, têm já no seu cartaz a actuação do conhecido grupo musical "Santa Maria", de Braga, estando em preparação a tradicional prova hípica.

## Região de Turismo do Alto Minho marginaliza Forjães

A Junta de Freguesia de Forjães fez sentir, junto das autoridades responsáveis, o seu descontentamento pelo facto de numa brochura, recentemente editada pela Região de Turismo do Alto Minho, lançada com o propósito de cativar os turistas espanhóis que se deslocarão à Expo 98 pelo norte do país, não virem mencionadas as tradicionais festividades em honra de Sta. Marinha.

A brochura, no tocante ao concelho de Esposende, apenas menciona seis manifestações culturais, sendo, no entender da Junta de Freguesia e da Comissão de Festas, uma falha grave a não inclusão das tradicionais festividades em honra da virgem e mártir Sta. Marinha, pois estas, para além de muito visitadas, decorrem também num importante eixo turístico: Viana - Barcelos, como, aliás, vem assinalado na referida brochura.

## Junta de Freguesia lança Boletim Informativo

A Junta de Freguesia de Forjães, com o intuito de contactar mais directamente com os seus concidadãos, acaba de lançar o seu primeiro boletim informativo, onde dá conta de algumas das actividades desenvolvidas no primeiro quadrimestre do seu mandato.

Dos trabalhos desenvolvidos destaque para a recuperação dos tanques públicos e para a reparação dos acessos às fontes públicas.

## Obras no cemitério

O cemitério paroquial de Forjães encontra-se, desde há longa data, na sua capacidade máxima. O pro-

blema de falta de sepulturas tem-se agudizado progressivamente, o que vem motivando algum descontentamento e receio na população.

Para resolver esta delicada situação, a Junta de Freguesia procedeu à exploração de duas parcelas de terreno, adjacentes à capela de repouso, inutilizadas devido às características do terreno (estava repleto de "pedra azul") e que haviam impossibilitado a abertura de quaisquer sepulturas.

Os obras de extracção da pedra aí existente já estão concluídas, estando, neste momento, a ser reparado o muro de vedação, derrubado para permitir a entrada de máquinas retro-escavadoras no local.

A área agora recuperada permitirá a implantação de 30 novas sepulturas, o que corresponderá à solução do problema por, sensivelmente, um período de dois anos. A solução definitiva, no entanto, já está traçada, tendo a Câmara Municipal de Esposende adquirido uma parcela de terreno situada a norte do actual cemitério.

## Excursão à Expo 98

A ACARF, Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães, realiza nos próximos dias 14, 15 e 16 de Agosto uma excursão à Expo 98. Com um preço de 30 mil escudos por participante, a inscrição inclui transportes para a Expo, alojamento, transfers e entradas no parque de Expo (bilhete de três dias).

As inscrições, em número limitado, ou qualquer outra informação, podem ser feitas através do tel. 053.872385.

## Forjães S.C. regressa à 1.ª Divisão

A equipa sénior do Forjães S.C., agremiação desportiva que celebra este ano o seu 31.º aniversário, assegurou o regresso à 1.ª divisão distrital da Associação de Futebol de Braga, após um ano de militância num escalão inferior.

Os festejos da subida ocorreram no último dia 17 de Maio, no campo Horácio de Queirós, num jogo em que a equipa do Forjães defrontou a congénere do Antas F.C..

O empate, no final dos 90 minutos, permitiu que as duas formações vizinhas fizessem a festa, abrilhantada pelo Grupo de Danças e Cantares de Forjães e por demonstrações hípias, a cargo da Associação Tauro-máquica e Equestre desta vila.

## PALMEIRA

Monterroso

## Campanha

## Pró-Centro Paroquial

Entrou em curso uma campanha para a venda de cerca de 100.000 bilhetes, para a realização de um grande e aliciante sorteio, que se vai realizar no dia 8 de Dezembro do ano em curso, nesta freguesia, cuja receita tem como finalidade objectiva os preliminares da iniciação da construção de um novo Centro Paroquial da freguesia, que se prevê para muito breve e que muita falta faz à comunidade, sendo talvez a única freguesia do concelho de Esposende que, infelizmente, ainda não dispõe de tal complexo paroquial e que hoje em dia já não se justifica... tão grande pobreza.

Segundo informações fornecidas por quem de direito, a maquete e projecto do complexo já estão concluídas e aprovadas pela respectiva Câmara Municipal, estando a ser limadas pequenas arestas burocráticas de ultimos em curso para que se possa dar início à obra.

No momento, e entre pessoas de boa vontade, foram já distribuídas equipas para a venda dos referidos bilhetes por freguesias vizinhas, bem como o Sr. Pároco local que, felizmente, parecem terem sido bem recebidos, o que, com isso, é demonstrado haver compreensão e sobretudo boa aderência por parte dos contactados, pelo que, enquanto assim todos são dignos da nossa admiração e merecedores do nosso muito bem hajam de agradecimentos.

Esta obra é essencial para a nossa comunidade e quando todos nos ajudam... resta-nos saber agradecer e podermos também retribuir tal generosidade.

## Reparos ao estacionamento

A imprevidência, irmã gêmea da imprecação, são atributos do desleixo que, por vezes, leva sempre, mesmo involuntariamente, a insucessos, o que não é nada abonatório para quem assim procede no dia a dia.

Vem este assunto do despropositado sistema que existe quanto ao estacionamento de viaturas em locais desaconselhados para o fazerem, sobretudo nas vias comuns e que, por vezes, impedem a circulação de outras viaturas e ainda sujeitas a acidentes como já várias vezes isso tem acontecido.

Por exemplo, há nesta freguesia muito costume de, na Estrada Nacional 305, agora denominada de rua 25 de Abril, e no sentido de Palmeira-Barroselas e vice-versa, ao sair da E.N. 103-1 e ao cruzamento do chamado Café Tropical, no lugar de Eiradana, proceder-se ao estacionamento de várias viaturas, local de má

visibilidade, tanto para quem entra como para quem sai da referida artéria, por vezes arrelhiador e até sujeito a sofrer acidentes... Como é sabido, aquele local é um ângulo e um vértice de rua que não tem visibilidade e que muito dificulta o trânsito, sobretudo às viaturas em circulação.

Deve acabar-se com tal sistema de estacionamento nestes locais considerados perigosos, procedendo-se, por quem de direito, à colocação, nessas vias e em determinado espaço, de uma linha em ziguezague ou contínua amarela, para alertar os estacionamentos proibidos. Com vista a quem de direito: ou JAE, Câmara, Junta de Freguesia, etc.

## Obras da freguesia

Por determinação da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal de Esposende, foi feito corte e alargamento do chamado caminho de Entrevinhas, no lugar de Terroso, nesta freguesia, e que há muito tempo já se vinha lutando por tal trabalho, que muito vai beneficiar aquela área habitacional, como também o escoamento aos produtos agrícolas da referida zona, dado tratar-se duma zona de serventia para as veigas locais da freguesia.

Este trabalho e melhoramento, só não tinha sido executado há mais tempo por falta de entendimento e compreensão entre os confinantes do referido caminho a alargar, que até pretendiam o benefício e melhoramento mas ninguém queria ceder um palmo de terra para o efeito, o que efectivamente não podia ser. Assim não podia ser: ou comem todos e há moral ou então não havia nada para ninguém. Daí o tal impedimento e impasse à espera desta resolução de mudança de donos, alguns por falecimento, etc..

Lamentável que anteriormente não tenha havido uma maior compreensão e boa vontade dos seus legais possuidores e que foi necessário esperar pela entrada na posse de terceiros para que se chegasse a uma conclusão duma velha e mais que justa aspiração. A autarquia está de parabéns pelos objectivos alcançados e por mais este melhoramento.

## Pagamento de assinaturas

De França, foi-nos enviado; 2.000\$00 para pagamento da assinatura do jornal "Farol de Esposende", o conterrâneo e amigo assinante Sr. José Vilaça Duarte, emigrante radicado naquele país com sua família. Em nome do mesmo jornal os nossos agradecimentos bem como pelas notícias mandadas.

Informamos todos os assinantes deste jornal que estamos à disposição para continuar a receber as assinaturas do mesmo de que continuaremos a dar notícia.

## Falecimentos

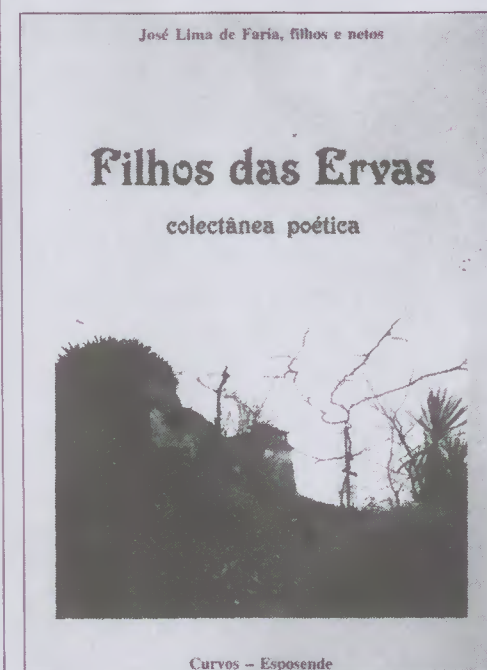
Faleceu, no passado dia 20 de Maio, o nosso conterrâneo Alfredo da Silva Alves, do lugar de Eiradana, desta freguesia.

Deixa viúva e filhos na maior consternação e cheias de dor. Foi a sepultar no dia 21 para o cemitério paroquial para jazigo de família. Paz à sua alma e sentidas condolências para todas as familiares em luto.

## CURVOS

Sérgio Viana

## Filhos das Ervas



No passado dia 24 de Maio, a família Martins de Faria esteve em festa. Culturalmente a Freguesia de Curvos está mais rica. Foi com júbilo que todos celebraram o lançamento do livro "Filhos das Ervas", da autoria de José Lima de Faria (Zé das Chaves), seus filhos e seus netos.

Nele se narram, em brilhantes poemas ou prosas

poéticas, momentos de alegria, de tristeza, de solidão ou festa rija, vividos pelos seus autores.

Comprei, li e gostei. Aconselhamos a sua leitura a toda a gente, desde os seis aos seis anos.

Parabéns aos autores e oxalá apareçam em Curvos, outras iniciativas deste gabarito.

## Estrada Nacional com piso péssimo

Até quando, Senhores Responsáveis da Junta Autónoma das Estradas, seremos tratados como cidadão de terceira, todos os que transitam na estrada que liga Eira d' Ana (Palmeira) ao Cruzamento de Palme (Barcelos)? Quando chegará o novo piso já prometido há vários anos para esta via? Será só para umas próximas eleições? É pena que eu não residia no lugar de Terroso, pois teria a sorte de não danificar o meu carro como acontece no dia a dia. Será que o tal piso novo foi só para servir o povo deste lugar e que veio em altura de eleições?

Finalmente, o empreiteiro que anda na Freguesia de Palmeira resolveu colocar um pouco de alcatrão nos buracos que fez para a instalação da rede de água.

Valha-me Deus, há empreiteiros que ainda têm muito que aprender e terão, com certeza, de se especializar no estrangeiro ou será talvez por culpa da falta de fiscalização?

Não gastem todo o dinheiro nas vias rápidas que não passam junto à nossa casa.

Pagamos os nossos impostos e temos o direito de transitar por uma estrada decente.

Empresa distribuidora de Materiais de Construção

## ADMITE

- MOTORISTA DE PESADOS P/ Serviço de Distribuição
- C/ escolaridade obrigatória

- EMPREGADO DE ARMAZÉM
- C/ 11.º ano



Rua 25 de Abril - Palmeira  
Esposende - Telef. 969100



## Recolha de Sangue

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, a Paróquias de Curvos, vai levar a efeito nova colheita de sangue, em Curvos.

Todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se ao Salão Paroquial desta localidade no próximo dia 7 de Junho, entre as 9 h. e as 12,30 horas, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao próximo.

Jornal "Farol de Esposende", n.º 168 de 4.Junho.98

**Tribunal Judicial de Esposende****2.º Anúncio**

FAZ-SE SABER que pelo 1.º Juízo do Tribunal correm termos uns autos de Acção Sumária n.º 322/97, em que são autores JOÃO PAULO MARTINS CHAVES RODRIGUES e mulher TERESA DE JESUS SOUTO GONÇALVES RODRIGUES, residentes no lugar de Curvos, Curvos, Esposende, e réus ALBINO FERNANDES GARRIDO e mulher MARIA ELVIRA SILVA GONÇALVES, ausente em parte incerta e com última residência conhecida no Lugar de Frossos, Curvos, Esposende, correm ÉDITOS de TRINTA DIAS, a contar da data da Segunda e última publicação do anúncio, CITANDO AQUELES RÉUS ausentes, para no prazo de VINTE DIAS, posterior ao dos éditos, contestarem, querendo, aacção nos termos e com os fundamentos constantes da petição inicial, ficando advertidos que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pelos autores e que os autos são de constituição obrigatória de mandatário judicial.

O pedido dos autores consiste no pagamento da quantia de 552.637\$00, acrescida de juros até integral pagamento.

O duplicado da petição inicial e documentos, encontram-se na secretaria deste Tribunal à disposição dos réus.

Esposende, 28 de Abril de 1998

A Juiz de Direito,

a) *Manuela Maria Marques Trocado*

A Escriturária,

a) *Isabel Maria de Jesus Apolinário*

Jornal "Farol de Esposende", n.º 168 de 4.Junho.98

**Conservatória do Registo Comercial de Esposende****"Espohabita - Empreendimentos Imobiliários, Lda."**

N.º de matrícula 00881

N.º de inscrição n.º 1

N.º e data da apresentação 03 - 06/05/98

MARIA MANUELA AMARO MARQUES, 2ª. Ajudante certificado que entre MANUEL PEREIRA ESCRIVÃES, casado com Maria da Conceição Queiroz Oliveira; e MANUEL SILVA DO VALE casado com Maria Irene da Venda Rodrigues, ambos casados na comunhão de adquiridos, foi CONSTITUÍDA a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

**ARTIGO PRIMEIRO** - A sociedade adopta a firma "ESPOHABITA - Empreendimentos Imobiliários, LDA.", tem a sua na Rua Senhora da Graça, Lugar de Alapela, freguesia de Fonte Boa, concelho de Esposende.

**Parágrafo Único** - Sem necessidade de prévia deliberação social, pode a gerência transferir a sede da sociedade dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofe, podendo igualmente criar sucursais, agências, delegações ou outras formas locais de representação.

**ARTIGO SEGUNDO** - O objectivo social consiste na construção de edifícios e outros trabalhos de construção civil, loteamento e urbanização de terrenos, compra, venda, arrendamento e administração em geral de bens imóveis, promoção e gestão de investimentos imobiliários.

**ARTIGO TERCEIRO** - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de um milhão de escudos, e está dividido em duas quotas iguais de valor nominal igual de quinhentos mil escudos, pertencente cada uma delas a cada um dos sócios Manuel Pereira Escrivães e Manuel Silva do Vale.

**Parágrafo Primeiro** - Por deliberação social tomada por maioria simples representativa do capital, poderão ser exigidas aos sócios prestações suplementares de capital, cujo montante global nunca poderá exceder vinte vezes o montante do capital da sociedade à data da deliberação.

**Parágrafo Segundo** - Quando as prestações suplementares de capital se destinarem a amortização de uma quota, as mesmas serão realizadas pelos sócios titulares das restantes quotas, na proporção dos seus valores, excluído o valor da quota a amortizar.

**ARTIGO QUARTO** - A transmissão de quotas, total ou parcial, entre vivos, é livre quando o adquirente seja também sócio ou a própria sociedade; a transmissão a estranhos, bem como a oneração de qualquer quota, carece do consentimento da sociedade, a prestar em Assembleia Geral em que o respectivo titular não pode votar.

**Parágrafo Primeiro** - Caso não seja prestado o consentimento e a quota esteja há mais de cinco anos na titularidade do cedente, este poderá pedir a sua exoneração de sócio, devendo a sociedade adquirir a sua participação social, cujo valor será calculado nos termos do artigo seguinte.

**Parágrafo Segundo** - Os sócios não cedentes poderão exercer o seu direito de preferência relativamente à cessão, no prazo de trinta dias após a deliberação que conceda o consentimento da sociedade para a mesma.

**ARTIGO QUINTO** - A sociedade poderá proceder à amortização de qualquer quota, em caso de morte, divórcio ou separação judicial do seu titular, bem como em caso de penhora em processo executivo ou de liquidação de patrimónios a que não haja sido deduzida oposição ou que, tendo esta existido, venha a improceder.

**Parágrafo Primeiro** - A sociedade poderá ainda amortizar qualquer quota que seja transmitida ou onerada sem o necessário consentimento.

**Parágrafo Segundo** - A deliberação que decida a amortização de uma qualquer quota, deverá prever se, em consequência dela, as demais quotas são proporcionalmente aumentadas ou se a quota amortizada figurará como tal no balanço, podendo mais tarde ser deliberado que, com ela, sejam criadas uma ou mais quotas destinadas a serem alienadas.

**Parágrafo Terceiro** - O valor de qualquer quota, quando transmitida por morte, em consequência de amortização ou em caso de exoneração ou de exclusão de sócio, será o que resultar da média dos balanços aprovados relativos aos três exercícios mais recentes, acrescido dos fundos de reserva existentes.

**Parágrafo Quarto** - O valor da quota, determinado nos termos do parágrafo anterior, poderá ser pago em prestações iguais, no máximo de quatro e no prazo de um ano, após o vencimento da primeira, que ocorrerá trinta dias após a deliberação que decida a amortização.

**ARTIGO SEXTO** - A gerência da sociedade será exercida pelos gerentes designados nos termos deste artigo, a quem são conferidos poderes de gestão e de representação.

**Parágrafo Primeiro** - A gerência da sociedade pertence aos sócios Manuel Pereira Escrivães e Manuel Silva do Vale, que desde já são nomeados gerentes.

**Parágrafo Segundo** - A gerência será remunerada conforme for decidido em Assembleia Geral, podendo esta remuneração ser constituída, no todo ou em parte, por uma participação percentual nos lucros da sociedade.

**ARTIGO SÉTIMO** - A sociedade fica vinculada pela assinatura de dois dos gerentes; porém, para os actos de mero expediente, é suficiente a intervenção de um dos gerentes.

**Parágrafo Único** - Os gerentes que pratiquem actos ou subscrevam documentos ou contratos para os quais não tenham, por si ou em virtude de procurador com quem actuem, poderes bastantes, são responsáveis perante a sociedade por todos os prejuízos que derivem da sua actuação.

Está conforme o original.

Numeradas as folhas de uma a quatro.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 22 dias do mês de Maio de 1998.

O AJUDANTE

a) *Maria Manuela Amaro Marques*

Jornal "Farol de Esposende", n.º 168 de 4.Junho.98

**Conservatória do Registo Comercial de Esposende****"Jactolav - Serviço de Autolavagem, Lda."**

N.º de matrícula 00884

N.º de inscrição n.º 1

N.º e data da apresentação 12 - 14/05/98

MARIA MANUELA AMARO MARQUES, 2ª. Ajudante certificado que entre CARLOS ALBERTO MATOS DE CARVALHO e mulher ANA MARIA DE SOUSA CARVALHO, casados na comunhão de adquiridos, foi CONSTITUÍDA a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

**ARTIGO PRIMEIRO** - A sociedade adopta a firma "JACTOLAV - Serviço de Auto-Lavagem, Lda.", tem a sua na Zona Industrial do Bouro, Pavilhão 7, freguesia de Gandra, concelho de Esposende.

**Parágrafo Único** - Sem necessidade de prévia deliberação social, pode a gerência transferir a sede da sociedade dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofe, podendo igualmente criar sucursais, agências, delegações ou outras formas locais de representação.

**ARTIGO SEGUNDO** - O objectivo social consiste na lavagem e limpeza de veículos automóveis, máquinas e outros equipamentos de transporte ou industriais em auto-serviço, serviços de limpeza industrial e urbana, comércio de produtos de higiene e limpeza.

**ARTIGO TERCEIRO** - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de quatro milhões de escudos, e está dividido em duas quotas iguais de valor nominal de dois milhões de escudos, pertencente cada uma delas a cada um dos sócios Carlos Alberto Matos de Carvalho e Ana Maria de Sousa Carvalho.

**Parágrafo Primeiro** - Por deliberação social tomada por maioria simples representativa do capital, poderão ser exigidas aos sócios prestações suplementares de capital, cujo montante global nunca poderá exceder vinte vezes o montante do capital da sociedade à data da deliberação.

**Parágrafo Terceiro** - Quando as prestações suplementares de capital se destinarem a amortização de uma quota, as mesmas serão realizadas pelos sócios titulares das restantes quotas, na proporção dos seus valores, excluído o valor da quota a amortizar.

**ARTIGO QUARTO** - A transmissão de quotas, total ou parcial, entre vivos, é livre quando o adquirente seja também sócio ou a própria sociedade; a transmissão a estranhos, bem como a oneração de qualquer quota, carece do consentimento da sociedade, a prestar em Assembleia Geral em que o respectivo titular não pode votar.

**Parágrafo Primeiro** - Caso não seja prestado o consentimento e a quota esteja há mais de cinco anos na titularidade do cedente, este poderá pedir a sua exoneração de sócio, devendo a sociedade adquirir a sua participação social, cujo valor será calculado nos termos do artigo seguinte.

**Parágrafo Segundo** - Os sócios não cedentes poderão exercer o seu direito de preferência relativamente à cessão, no prazo de trinta dias após a deliberação que conceda o consentimento da sociedade para a mesma.

**ARTIGO QUINTO** - A sociedade poderá proceder

à amortização de qualquer quota, em caso de morte, divórcio ou separação judicial do seu titular, bem como em caso de penhora em processo executivo ou de liquidação de patrimónios a que não haja sido deduzida oposição ou que, tendo esta existido, venha a improceder.

**Parágrafo Primeiro** - A sociedade poderá ainda amortizar qualquer quota que seja transmitida ou onerada sem o necessário consentimento.

**Parágrafo Segundo** - A deliberação que decida a amortização de uma qualquer quota, deverá prever se, em consequência dela, as demais quotas são proporcionalmente aumentadas ou se a quota amortizada figurará como tal no balanço, podendo mais tarde ser deliberado que, com ela, sejam criadas uma ou mais quotas destinadas a serem alienadas.

**Parágrafo Terceiro** - O valor de qualquer quota, quando transmitida por morte, em consequência de amortização ou em caso de exoneração ou de exclusão de sócio, será o que resultar da média dos balanços aprovados relativos aos três exercícios mais recentes, acrescido dos fundos de reserva existentes.

**Parágrafo Quarto** - O valor da quota, determinado nos termos do parágrafo anterior, poderá ser pago em prestações iguais, no máximo de quatro e no prazo de um ano, após o vencimento da primeira, que ocorrerá trinta dias após a deliberação que decida a amortização.

**ARTIGO SEXTO** - A gerência da sociedade será exercida pelos gerentes designados nos termos deste artigo, a quem são conferidos poderes de gestão e de representação.

**Parágrafo Primeiro** - A gerência da sociedade pertence aos sócios Carlos Alberto Matos de Carvalho e Ana Maria de Sousa Carvalho, que desde já são nomeados gerentes.

**Parágrafo Segundo** - A gerência será remunerada conforme for decidido em Assembleia Geral, podendo esta remuneração ser constituída, no todo ou em parte, por uma participação percentual nos lucros da sociedade.

**ARTIGO SÉTIMO** - A sociedade fica vinculada pela assinatura de qualquer dos gerentes.

**Parágrafo Único** - Os poderes de gerência incluem-se os actos que consistem em:

- Compra, venda, troca, aluguer de viaturas da e para a sociedade;
- Arrendamento de quaisquer locais para a sociedade, bem como o trespasso dos seus estabelecimentos comerciais;
- Confissão, desistência e transacção em juízo;
- Subscrição ou aquisição de participação noutras sociedades, e a sua alienação ou oneração.

Está conforme o original.

Numeradas as folhas de uma a quatro.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 22 dias do mês de Maio de 1998.

O AJUDANTE a) *Maria Manuela Amaro Marques*

**SEPROLIM, LDA.****SERVIÇO, PRODUTOS E LIMPEZA**

Finalmente, pode encontrar em Apúlia - Esposende - toda a gama de equipamentos de limpeza, máquinas e aspiradores industriais e domésticos, decapantes, ceras, produtos para lavar loiça e roupa em máquina, desinfectantes, pads, tapetes Ridsan, aparelhos de moscas, doeseadores para máquinas de lavar-loiça, secantes, porta-rolos, toalheiros, saboneteiras, papel higiénico Jumbo ou Zig-Zag, guardanapos, etc.

Rua de S. Miguel, 15 - Apúlia - 4740 Esposende

Telef. 983953 • Telef./Fax 981405

*A. Brás Marques  
Pedro Brás Marques  
Daniel Brás Marques  
Hersília Brás Marques*

**ADVOGADOS**

Av. Eng.ª Losa Faria, 165 - Ap. 12 - 4740 ESPOSENDE  
Tel./Fax (053) 966353

**Avaliações  
Prediais**

Telemóvel  
0936.2560151

# Vieira Teórico e prático do “Método Português de pregar” ... Vieira política e socialmente actual

Por: Rua Reis

No Sermão da 5ª Dom. da Quaresma, p. em S.I. do Maranhão em 1654, Vieira tomou como assunto a mentira, dizendo que em “terra onde até o sol mente, vede que verdade falarão aqueles sobre cujas cabeças e corações ele influi”. Segundo Vieira a Mentira é filha do ócio e diz ele, como “vivemos numa terra muito ociosa, e por isso muito sujeita a imaginações, aqui se há de pôr o remédio.” Muitas vezes mente-se, julgando dizer a verdade, sem repararmos que muitas vezes entre a boca do outro e os nossos ouvidos, ficou a honra alheia pendurada por um fio? E queira Deus que não ficasse enforcada.”

Vieira exemplifica depois com o fundidor, ao formar uma imagem, dizendo que “os nossos ouvidos vão dar lá dentro a uma forma que é o coração. Se o coração é forma de Santo, tudo o que entra pelo ouvido é santo, se é forma do Diabo, tudo o que entra pelo ouvido é santo, se é forma do Diabo, tudo o que entra pelo ouvido é diabólico”, e tem este por menor humorístico e de quem conhece a formação do ouvido: “cada ouvido é um caracol e de matéria que tem sua dureza. E como as palavras entram pelo oco deste parafuso, não é muito, que quando saem pela boca, saiam torcidas”. E Vieira exemplifica com as palavras de Cristo, quando disse: “Abraão desejou ver minha vida ao mundo, viu-a e alegrou-se.” E diz Vieira isto é o que entrou pelos ouvidos dos escribas e fariseus. E que saiu pela boca” ainda não tens cinquenta anos e viste Abraão? Vede como saíram torcidas as palavras dos ouvidos à boca “. E isto porque? Porque como os ouvidos

são dois, e a boca uma, sucede que entrando pelos ouvidos duas verdades sai pela boca uma mentira.”

No célebre Sermão de S. António, conhecido como o sermão aos peixes p. Em S. L. do Mar . em 1654, diz Vieira, citando Cristo, que os pregadores são o sal da terra, e enumera em seguida as qualidades do sal: impedir a corrupção. Ora, “quando a Terra se vê tão corrupta como está a nossa, havendo tantos nela que têm ofício de sal, qual será ou qual pode ser a causa desta corrupção? Ou é porque o sal não salga, ou porque a Terra não se deixa salgar. “ E Vieira pergunta o que se há de fazer a este sal, o que se há de fazer a esta Terra? Cristo diz o que se há de fazer ao sal, mas não diz o que se há de fazer à Terra.

Segundo Vieira, Santo António resolveu o problema, deixou a terra e foi para o mar pregar aos peixes.

Foi isto que fez Vieira; “à maneira de Santo António, quero hoje voltar-me da terra para o mar. E começou por elogiar os peixes, por serem os primeiros seres vivos serem” os mais e os maiores” além disso “não se domam nem domesticam” o que para Vieira merece louvor, porque “quanto mais longe dos homens, tanto melhor”. E sendo os peixes o pior auditório, “ao menos têm duas grandes qualidades de ouvintes: ouvem, e não falam.”

Depois de elogiar os peixes em geral, passa ao elogio de alguns que ele conheceu nas várias viagens através do Atlântico, como a rêmora, o torpedo que oxalá pusesse a sua qualidade tremente “em tudo o que pescam na terra”.

“Navegando daqui para o Pará, diz Vieira, vi correr pela tona da água de quando em quando, a saltos, um cardume de peixinhos que não conhecia.”

Os portugueses chamavam a estes peixes Quatro Olhos. Vieira explica o porquê de quatro olhos: “estão lançados um pouco fora do lugar ordinário, e cada par deles unidos como dois vidros de um relógio de areia, de tal forma que os da parte superior olham diretamente para cima, e os da parte inferior diretamente para baixo”. E não é difícil de compreender, se notarmos que estes peixes se deslocam à tona da água e podem ser comidos pelas aves e pelos outros peixes.

Mas Vieira não se fica só pelos louvores, senão que tem muitas repreensões a fazer-lhes. E a primeira e a mais importante é que os peixes se comem uns aos outros e acrescem “não só vos comeis uns aos outros, senão que os grandes comem os pequenos. Fazeis como os homens. Vêm os grandes para aqui e em vez de governar e aumentar a riqueza do Estado, destroem-no, “porque toda a fome que de lá traziam, a fartavam em comer e devoraram os pequenos...” “Se fora pelo contrário era menos mal.”

Na azáfama do dia a dia “é andarem os homens buscando como hão de comer e como se hão de comer” e se algum morre, comem-no mesmo depois de morto.

“Comem-no os herdeiros, comem-no os testamenteiros, comem-no os acredores... come-o médico que o curou ou ajudou a morrer, come-o a mes-

ma mulher que de má vontade lhe dá para mortalha o lençol mais velho da casa... “Isto sucede depois de morto, mas, por vezes, é ainda pior, porque é comido vivo.

“Vede homem perseguido de pleitos ou acusado de crimes, e olhai quantos o estão comendo. Come-o o meirinho, ...e ainda não está sentenciado, já está comido.”

Vieira grande conhecedor da fauna marítima particularizada, depois o que tem contra alguns deles: Roncadores, “se com um alfinete torcido vos pode pescar um aleijado, porque haveis de roncar tanto? O espadarte, porque tem muita espada, tem pouca língua”.

Pegadores: “sendo pequenos se chegam a outros maiores”; e o que sucede, “o que morreu com aqueles a que se agarram “o tubarão morreu porque comeu e eles morreram pelo que não comeram.”

Voadores: “quiseste ser melhor que os outros peixes... mata-vos a vossa presunção” (As velas...) E acrescenta “Quem quer mais do que lhe convém, perde o que quer, e o que tem.”

Vieira fala ainda de outros habitantes do mar. Do irmão polvo, como ele diz, para dele se queixar o maior traidor do mar, porque “com aquele seu capelo, parece um monge; com aqueles seus raios estendidos parece uma estrela, com aquele não Ter osso nem espinha, parece a mesma brandura, a mesma mansidão. E debaixo desta aparência tão modesta, ou desta hipocrisia tão santa... o polvo é o maior traidor do mar”.

## JANELA AGRO-PECUÁRIA

Por: José Alexandre Losa

# Importância do leite e produtos lácteos na dieta humana

O homem tem consumido leite desde o princípio da sua história, mas é impossível estabelecer a quantidade deste consumo ao longo dos anos. É provável que o consumo regular de leite remonte ao momento em que o homem nómada abandonou a caça como meio de subsistência e começou a cultivar a terra para alimentar os animais que capturava e mantinha em cativeiro. Esta transição, que teve lugar no mesolítico entre os anos 10.000 e 8.000 A.C., marca a origem da agricultura e da domesticação de animais como a rena, o cão, o porco, a cabra, a ovelha, o cavalo e o boi, chegados na sua maioria do Oriente.

O leite, descrito como o alimento mais perfeito da natureza, é a única fonte de nutrientes para a maioria dos mamíferos recém-nascidos. Para a criança, o leite é a única fonte de nutrientes durante os dois ou três primeiros meses de vida, e em muitos países o leite desempenha um papel fundamental na dieta das crianças durante o seu crescimento. Além disso, o leite e seus derivados têm importância durante as primeiras etapas de crescimento da maioria dos mamíferos domésticos. O leite pode ser, ele próprio, uma fonte valiosa de nutrientes para o homem adulto, especialmente para os idosos.

Aparentemente, no curso da evolução, a selecção da composição dos leites produziu-se em funções da velocidade de crescimento das crias. Assim, quanto mais rápido é o crescimento, maior é a concentração do leite em glúcidos, prótidos e minerais e menor o conteúdo em lípidos. Isto explica, por exemplo, que comparando o leite de mulher com o de vaca, este contenha três vezes mais elementos plásticos, proteínas e minerais: o vitelo duplica o peso em dois meses, enquanto a criança o faz em seis meses. Por outro lado, o desenvolvimento do cérebro da criança em relação ao seu peso corporal total, é duas vezes mais rápido e as quantidades de galactose (procedente da lactose) e de alguns ácidos gordos (procedentes da gordura) que necessita a criança para que se produza a síntese

de cerebrósidos, são duas vezes maiores. Em suma, a composição dos leites adapta-se perfeitamente ao crescimento das crias de cada espécie.

A importância do leite na dieta deve-se a três dos seus constituintes: proteína, cálcio e riboflavina. Contudo, o leite não é um alimento completo; todos os leites são deficitários em vitamina D e em ferro. As grandes diferenças existentes entre o leite das diferentes espécies animais indicam que as necessidades nutritivas e o desenvolvimento dos recém nascidos, são distintas para cada espécie.

As proteínas do leite têm uma dupla importância nutritiva. Por um lado, contêm mais de 22% das substâncias proteicas recomendadas e por outro, como a sua composição é muito equilibrada, são uma excelente fonte de aminoácidos essenciais: isoleucina, lisina, metionina, treonina, triptófano, fenilalanina e valina.

As proteínas constituem aproximadamente 16% da composição total do corpo humano e a sua função nutritiva mais importante é a de fornecer ao organismo, através dos processos de digestão e absorção, quantidades suficientes e equilibradas de aminoácidos, principalmente de aminoácidos essenciais que o organismo não é capaz de sintetizar. Quando através da corrente sanguínea, chegam quantidades e proporções adequadas de todos os aminoácidos (20 aminoácidos compõem todas as proteínas do organismo) aos lugares de síntese de proteínas, que se localizam ao nível dos ribossomas,



no retículo endoplasmático do citoplasma das células dos diferentes tecidos (músculos, fígado, rim, cérebro), dá-se a síntese das proteínas necessárias para o funcionamento desse tecido ou do organismo em geral. Esta situação é de “tudo ou nada” e a ausência de um dos aminoácidos impede toda a síntese proteica.

As proteínas de origem animal e principalmente as do leite, têm a vantagem de possuir uma composição relativamente bem

equilibrada em aminoácidos, em especial em aminoácidos essenciais. Experiências *in vivo* realizadas com ratas e outras espécies animais, têm demonstrado a excelente qualidade nutritiva (coeficiente de eficácia proteica, valor biológico, digestibilidade, etc.) das proteínas do leite, sobretudo para as crianças em desenvolvimento, que têm maiores necessidades quantitativas e qualitativas para a formação de novos tecidos. Só no primeiro ano de vida, a criança ganha uma média de 1 grama cada hora; somente o seu cérebro aumenta de 300 a 900 gramas em 2 meses, um ganho de 2 gramas por dia.

A quantidade normalmente recomendada de 1 litro de leite diário cobre todas as necessidades de proteínas das crianças até aos 6 anos de idade e mais de 60% das necessidades de crescimento até aos 14 anos. Para as pessoas com idades compreendidas entre os 14 e os 20 anos, um litro de leite proporciona aproximadamente metade das necessidades diárias de proteínas, excepto em mulheres lactantes em que apenas 44% das necessidades são

satisfeitas.

O cálcio é o nutriente que com maior frequência se encontra deficitário nas dietas de quem não consome leite ou derivados.

O corpo humano contém cerca de 1.200 gramas de cálcio, das quais 99% se encontram nos ossos como fosfato cálcio cristalizado e não cristalizado.

Contudo, há uma mobilização contínua de cálcio e, cada dia, 700 mg se intercambiam e reabsorvem pelos ossos. Além do seu papel essencial na integridade da estrutura óssea, o cálcio participa no controlo da excitabilidade nervosa e da contracção muscular; na coagulação do sangue e na regulação de sistemas enzimáticos como o da tripsina.

Um litro de leite, que contém aproximadamente 1,17 gramas de cálcio, cobre quase todas as necessidades diárias neste nutriente de uma mulher gestante (necessidades diárias: 1,2 gramas) e de uma mãe a amamentar (necessidades diárias: 1,3 gramas). O mesmo se pode dizer em relação aos jovens com idades compreendidas entre os 10 e os 18 anos de idade, em que 1 litro de leite quase é suficiente para satisfazer as suas necessidades diárias de 1,2 a 1,4 gramas de cálcio.

A riboflavina ou vitamina B2 e a vitamina A são as vitaminas que com maior frequência estão limitantes nas dietas humanas. Um litro de leite consumido diariamente é suficiente para cobrir as necessidades de riboflavina das crianças em crescimento. O mesmo é extensível em relação à vitamina A, em que cobre praticamente todas as necessidades das crianças com idades inferiores a 1 ano, 72% das crianças com idades de 1 a 2 anos, mais de 40% das crianças de 8 a 10 anos de idade e 29% das necessidades dos adultos.

As diferenças existentes entre o leite de mulher e o de vaca, tem originado numerosas discussões sobre a conveniência de utilizar o leite bovino na alimentação humana. O aumento dos casos de alergia ao leite de vaca nos últimos 30 anos parece es-

Continua na pág. 8

## Importância do leite e produtos lácteos na dieta humana

Continuação da pág. 6

tar directamente relacionado com a diminuição da lactância materna.

Nos lactantes não se tem observado praticamente nenhum caso de alergia aos ácidos gordos nem à lactose; são as diferentes proteínas do leite que têm propriedades antigénicas, principalmente as B-lactoglobulinas solúveis.

Efectivamente, existem diferenças fundamentais na composição e distribuição das proteínas entre os dois tipos de leite. O leite de mulher contém três vezes menos de proteínas, dez vezes menos de caseína, pouco ou nada de B-lactoglobulina, mas três vezes mais de aminoácidos livres e três vezes mais de a-lactalbumina. A intolerância às proteínas do leite manifesta-se por transtornos digestivos (diarreias, vômitos, dores abdominais) e outros transtornos dermatológicos (eczemas) e respiratórios (bronquite, asma).

Contudo, o aparecimento destas alergias é pouco frequente, 0,3 a 1% em França, segundo Farriaux (1982) e 1 a 3% nos Estados Unidos, segundo Bahna et al., (1980). Geralmente a intolerância às proteínas do leite verifica-se entre o primeiro e o terceiro mês de idade e diminui progressivamente até aos dois ou três anos.

A causa mais frequente da intolerância à lactose parece ser uma insuficiente secreção de B-galactosidase, enzima que hidrolisa a lactose a nível da mucosa intestinal. Esta intolerância, existente no recém-nascido, manifesta-se sobretudo na idade adulta e caracteriza-se por problemas digestivos, em particular diarreia. Supõe-se que estes problemas funcionais têm na sua maioria uma origem genética e por isso algumas populações como os adultos americanos de raça negra, apresentam uma maior intolerância à lactose.

Recordemos, a propósito, que o leite de mulher é mais rico em lactose que o leite de vaca, para além de ser mais gordo e ter três vezes e meia menos sais minerais.

Pelas razões expostas, o leite de mulher é aparentemente mais indicado que o leite de vaca para o desenvolvimento dos recém-nascidos durante as primeiras semanas de vida, quando o leite constitui o seu único alimento, embora estas distinções desapareçam rapidamente quando a alimentação começa a diversificar-se. Mas sem dúvida que o leite de vaca é um excelente alimento para quase todas as idades, sempre que o seu valor nutritivo não resulte alterado por processos industriais ou culinários inadequados.

### ALUGA-SE

Casa  
Lugar de Susão  
Palmeira

Tel. (053) 961981

### PRECISA-SE

Vendedora  
para produtos  
de limpeza.

Contactar:

Telef. (053) 981405

## Pelo Rotary de Esposende

Na habitual reunião semanal de sexta feira, o Rotary local teve um convidado especial, que falou sobre comunicações marítimas.

E nada melhor que ouvir um "expert" na matéria, para se tirarem as dúvidas e aprender o que não se sabe.

O convidado, foi nem mais nem menos do que o Director da Estação Rádio Naval de Apúlia, o Sr. Capitão Tenente Fernando S. Barroso que tem dirigido aquela estação desde Setembro de 1995.

O Sr. Capitão Tenente Barroso, como referiu o Dr. Martins de Oliveira, é um jovem de 34 anos com um invejável "currículo" profissional, e aptidão tendo passado pela corveta "Augusto de Castilho" (táctica naval), e pelo posto de imediato na "João Roby". Possui vários cursos tirados no estrangeiro e o Curso Geral Naval de Guerra de oficial superior. Está já indigitado para Comandante do Departamento Marítimo da zona sul. Especializou-se em comunicações e foi dele que ouvimos uma brilhante palestra sobre comunicação e segurança, que se bem explicada, foi melhor demonstrada com exemplos práticos de todos os dias. Falou-se de frequências, de pedidos de socorro, de satélites, de emissores, de receptores, de telemóveis, de G.P.S., enfim, de tudo o que um simples mortal vai ouvindo nestes dias, mas de que não se apercebe como e para quê funcionam tais aparelhómetros.

O palestrante esquematizou muito bem a matéria, que diga-se de passagem - deve ser complicada, - e com simplicidade, própria de quem domina o assunto, desmontou a dificuldade e tornou-a entendível à assembleia atenta.

Seguiu-se um período de perguntas e respostas, em que sobressaiu a "sagacidade" do Dr. Cos-

ta e Silva, "patrão-de-costa" e muito interessado nas comunicações marítimas, pois, também as usava nas suas andanças no mar. Entrevieram, também o Dr. Agostinho Reis; Dr. António Oliveira; o Presidente actual José Fonseca da Rocha; o Dr. Juvenal Silva, e o Dr. Armando Saraiva Martinho Vasconcelos, e José Felgueiras (que perguntou como tinha, sido possível a um submarino português ter sido capaz de, rompendo toda a apertada vigilância, se colocar debaixo de um porta aviões americano, sem este nada se aperceber. E o que valeu, respondeu o palestrante, é que era a "brincar". Isto passou-se num exercício da NATO, no mediterrâneo... O Almirante desembarcou logo na Sicília... Relembrou-se o caso do "Santa Maria" que foi localizado pelo radiogoniómetro de Apúlia e Algés... Agora já não há disso! Apúlia é só um posto receptor... e foi escolhido aquele local, porque de facto é o mais indicado no Norte de Portugal, em virtude do seu lençol freático ser excepcional para fazer "terrá" com sinal rádio. O Almirante Ramos Pereira sabia o que se estava a fazer e mais tarde os técnicos da NATO, confirmaram o acerto da escolha. Parabéns ao Rotary e ao palestrante.

## Vamos todos dar as mãos

Ninguém de bom senso, seja ele Governo ou cidadão comum, acredita que, depois das estruturas que, em boa hora, foram feitas na chamada zona da ribeirinha, não se arranje maneira de tornar a barra navegável a barcos de pequeno porte, sejam eles de pesca artesanal ou pequenos iates. Tinha-se que começar por algum lado. E conseguiu-se!

Não vamos aqui e agora historiar as peripécias dos PIDDAC's, dos FEDER's ou outras "linhas" de financiamento a obras desta envergadura. Vamos, de uma vez por todas, dar as mãos: Câmara, Junta de Freguesia, A.P.P.L.E., D.G.P., J.A.P.N., Forum Esposendense, Lyons, Rotário, e Associações do Concelho, que tantos e tão bons serviços têm prestado em prol do desenvolvimento da nossa terra, a própria Classe Piscatória, cada um com a sua influência, com as suas amizades, canalizar todos os esforços para fazer sentir, a quem de direito, a necessidade de arranjar a barra.

Elabore-se um Livro Branco sobre o assunto, e comecemos a DAR AS MÃOS, convictos que estamos a defender o progresso e o futuro que há muito nos é devido, sem complexos "artificiais" porque quem ganha é Esposende!

J. Felgueiras

## MINISTÉRIO DO EQUIPAMENTO, DO PLANEAMENTO E DA ADMINISTRAÇÃO DO TERRITÓRIO

SECRETARIA DE ESTADO DA HABITAÇÃO E COMUNICAÇÕES



INSTITUTO DE GESTÃO  
E HABITAÇÃO DO PATRIMÓNIO  
HABITACIONAL DO ESTADO



### Conselho Directivo ANÚNCIO CONCURSO PÚBLICO

- ENTIDADE ADJUDICANTE - Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado - IGAPHE, Avenida 5 de Outubro, n.º 153, 1050 - Lisboa.
- MODALIDADE DO CONCURSO - Concurso Público nos termos do artigo 48.º do Decreto Lei n.º 405/93, de 10 de Dezembro.
- LOCAL DE EXECUÇÃO: ESPOSENDE
  - DESIGNAÇÃO DA EMPREITADA: Empreitada n.º 4/DGHN/98 - Conservação e Reabilitação do Bairro de Esposende - 88 Fogos.
  - NATUREZA E EXTENSÃO DOS TRABALHOS: Reabilitação da envolvente exterior dos edifícios e zonas comuns.
  - CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA: Revisão de coberturas, tratamento e reabilitação generalizada das paredes e elementos exteriores, isolamento térmico das empenas, reparação geral das caixas de escada, incluindo a alteração da sua cobertura, iluminação natural e ventilação e colocação de caixilharia de alumínio e de estruturas verticais, metálicas (estendais) nas fachadas posteriores.
  - PREÇO BASE, COM EXCLUSÃO DO IVA: ESC: 59.000.000\$00
  - PRAZO DE EXECUÇÃO PREVISTO: 8 MESES
- O processo de concurso e documentos complementares podem ser examinados ou pedidos na Direcção de Gestão Habitacional do Norte, Rua Júlio Dinis n.º 63, 4050 - PORTO durante as horas de expediente (das 10h às 12 horas e das 14h às 16 horas e 30 minutos);
  - Os pedidos podem ser feitos até ao dia 10 de Julho de 1998;
  - O custo do processo e documentos complementares é de Esc. 8.900\$00 mais IVA; a pagar em dinheiro ou por cheque passado a favor do IGAPHE.
- As propostas terão de ser entregues até às 16.30 horas do dia 23 de Julho de 1998.
  - As propostas devem ser enviadas à Direcção de Gestão Habitacional do Norte, Rua Júlio Dinis n.º 63, 4050 Porto através do Serviço Oficial do Correio (C.T.T.), sob registo e com aviso de recepção, ou entregues directamente contra recibo;
  - As propostas terão de ser redigidas em língua Portuguesa.
- Podem assistir ao acto público do concurso todas as pessoas interessadas e intervir as devidamente credenciadas, uma por cada concorrente;
  - O acto público do concurso terá lugar às 10.00 horas do dia 24 de Julho de 1998 no local indicado na alínea b) do n.º 6.
- O concorrente a quem a empreitada for adjudicada terá de prestar, antes da celebração do contrato, a caução de 5% do valor da adjudicação
- TIPOS DE EMPREITADAS: por preço global, nos termos do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 405/93, de 10 de Dezembro.
- MODALIDADES ESSENCIAIS DE FINANCIAMENTO: terá como fonte o Orçamento Privativo do Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado.
- PAGAMENTO: mediante mediações mensais dos trabalhos realizados, nos termos do n.º 4 do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 405/93, de 10 de Dezembro.
- Podem concorrer empresas ou grupos de empresas já constituída em agrupamento complementar de empresas válido para esta obra, ou que declarem a intenção de se consti-

- tuírem juridicamente numa entidade ou em consórcio externo, de responsabilidade solidária, tendo em vista a celebração do contrato.
- Só serão admitidos concorrentes detentores de alvará de empreiteiro de obras públicas que inclua as seguintes autorizações: 1.ª, ou 2.ª. Ou 14 subcategorias da 1.ª. Categoria e da classe correspondente ao valor da proposta.
- Quando os concorrentes se apresentarem constituídos ou declarem pretender constituir-se em consórcio de empresas ou em agrupamento complementar de empresas, aproveitam das autorizações das associadas, devendo, pelo menos, a classe de uma delas cobrir o valor total da obra e a de cada uma das outras, o valor da parte da obra a que respeitam.
- Os documentos destinados à avaliação dos concorrentes, no que respeita às condições mínimas de carácter técnico e económico são, nomeadamente:
  - Declaração respeitante à facturação global e à facturação de obras de cada concorrente nos últimos três anos
  - Situação financeira de cada concorrente, certificada por documentos contabilísticos (cópia autenticada da última declaração periódica de rendimentos para efeitos de IRS ou IRC, na qual se contenha o carimbo de "Recibo" ou, para as entidades que não estejam sujeitas a obrigação declarativa, certidão dessa inexistência passada pelos competentes serviços da administração fiscal) e bancários.
  - Declaração sobre habilitações ou diplomas profissionais dos gestores e dos quadros, em especial do ou dos responsáveis pela orientação da obra;
  - Lista das obras mais importantes, realizadas nos últimos 3 anos ou em execução, nomeadamente as semelhantes à obra em concurso em natureza, dimensão e complexidade, e certificados, passados pelos respectivos donos de obra, de cada uma dessas obras, que refiram o montante, o lugar e a data a que atestem que os trabalhos foram executados de acordo com as regras da profissão e levados a bom termo;
  - Declaração que descreva o equipamento e meios técnicos que utilizará na execução da obra, nomeando, ainda o(s) do(s) subempreiteiro(s) a que recorrerá;
  - Declaração que mencione os técnicos ou os órgãos técnicos a que o concorrente recorrerá para a execução da obra, estejam ou não integrados na empresa;
- PRAZO DE VALIDADE DAS PROPOSTAS: 66 (sessenta e seis) dias a contar da data indicada no n.º 7 b), nos termos do artigo 96.º. Do Decreto-Lei n.º 405/93, de 10 de Dezembro.
- O critério de apreciação das propostas para adjudicação da empreitada será o da proposta mais vantajosa, implicando a ponderação dos seguintes factores por ordem decrescente da sua importância:
  - Garantia de boa execução e qualidade técnica;
  - Capacidade financeira do concorrente;
  - Preço
  - Prazo de execução da empreitada.
- Os factores referidos no número anterior serão valorados de 0 a 20 e terão os pesos de 40%,30%,20% e 10%, respectivamente.
- A proposta mais vantajosa será a que obtiver maior pontuação, a qual será calculada através da média ponderada das classificações obtidas em cada um dos factores.

Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado, em 12 de Maio de 1998.  
Presidente do Conselho Directivo  
Carlos Manuel Monteiro Fonseca Botelho

Jornal "Farol de Esposende", n.º 168 de 4 Junho 98

### Tribunal Judicial da Comarca da Póvoa de Varzim

#### 2.º Anúncio

A DOUTORA CLÁUDIA SOFIA DA SILVA MAIA RODRIGUES CAETANO, Juíza de Direito deste Tribunal:

FAZ SABER QUE por despacho de 07/05/98 proferido nos autos de processo comum registados sob o n.º 69/94, pendente na 1.ª secção 1.º Juízo, deste Tribunal, que o Ministério Público move contra o arguido, FRANCISCO MIGUEL FARIA FERREIRA, casado, nascido a 19/03/70, natural de Esposende, do concelho de Esposende, filho de Eugénio de Campos Ferreira e de Maria Irene Faria Rodrigues Novo, com última residência conhecida Rua Narciso Ferreira, Ent.ª 4, 1.º Esq.º, Esposende, por haver cometido o crime de cheque sem provisão, previsto e punido Art.º 11º do D. Lei n.º 454/91 de 28/12 com referência ao art.º 313.º do Código Penal, foi o mesmo arguido declarado CONTUMAZ - Art.º 336.º e 337.º, 5 e 6 do CPP.

Tal declaração implica a suspensão dos ulteriores termos do processo até à sua apresentação em juízo ou detenção e a anulabilidade de todos os negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados directa ou indirectamente pelo arguido após esta declaração, implica a proibição de obter e renovar quaisquer documentos (bilhete de identidade, passaporte e carta de condução), certidão ou registos junto de autoridades públicas.

Póvoa de Varzim, 12/05/98

A Juíza de Direito  
CLÁUDIA SOFIA DA SILVA MAIA RODRIGUES CAETANO  
Oficial de Justiça  
PALMIRA ROSA CARIDADE

### OCUPAÇÃO COLABORADOR OFERECE-SE (PART TIME OU FULL TIME)

- Individuo, 49 anos (reformado)
  - Conhecimento de Gestão de ficheiros
  - Gestão Comercial (economato e armazém)
  - C/ Conhecimento de informática (operativa)
- (possibilidade de programar dados personalizados)  
Muito Versátil e Grande facilidade de adaptação

Contacto com este Jornal ou pelo Tel. (053) 961150





# F U T E B O L

## CAMPEONATO NACIONAL Segunda Divisão B - Zona Norte

34ª JORNADA

Lourosa, 5 - Esposende, 0

Neste último encontro do campeonato, as duas equipas subiram ao relvado com diferentes intenções. O Esposende, já com a subida garantida, e a pensar nos jogos para apuramento do Campeão Nacional da 2ª Divisão, poupou um grande número de jogadores titulares indiscutíveis, por isso entrou em campo com um grande número de jogadores, que esta época nunca tinham sido chamados à equipa. O Lourosa, e dado que os pontos que tinha ameaçado não chegavam para ficar livre de disputar a liguilha, procurou, desde o primeiro minuto, ganhar o encontro. É infelizmente que, em condições normais, a turma esposendense teria vencido, sem qualquer problema, a turma de Lourosa. Perante a constituição das duas equipas e, acima de tudo, pela

forma como ambas encaravam o encontro, era de esperar que o prémio fosse equilibrado. E foi.

No entanto, o resultado final é enganador. Os números não correspondem ao que se passou dentro do terreno de jogo, no cômputo dos noventa minutos. O Lourosa marcou cinco golos, mas apenas correspondem à estrela que acompanhou a turma da casa, pois aproveitou, quase a cem por cento, as oportunidades de golo que lhe surgiram. Esta pesada derrota em nada belisca a categoria da turma esposendense, que provou, a muitos cépticos, que foi e é, sem dúvida, a melhor equipa da Zona Norte da 2ª Divisão B. Este jogo foi como que o encerrar de um acto, seguindo-se outro, não menos importante, que é a fase de apuramento do Campeão.

## APURAMENTO DO CAMPEÃO NACIONAL DA SEGUNDA DIVISÃO

1ª JORNADA (Fase Final)

Santa Clara, 1 - Esposende, 1

A A.D.E. deslocou-se aos Açores para defrontar o vencedor da Zona Sul da 2ª Divisão B.

Moralizados pela vitória ante o Sporting, na quarta-feira passada, os homens da casa entraram de rompante e com intenção de marcar nos primeiros minutos. No entanto, passado o ímpeto inicial a turma esposendense equilibrou a contenda, passando a dispor, de todo o domínio a meio-campo.

A equipa de Esposende actuava de forma consistente e compacta, recuperando inúmeras bolas a meio-campo e partindo com rapidez para a contra-ofensiva. Num desses lances Tiago Marques fez a bola anichar-se no fundo das redes adversárias. Só que, inexplicavelmente o árbitro da partida não validou o tento. Desse lance ficamos com a impressão de que não existiu qualquer falta.

A segunda parte pautou-se pelo mesmo equilí-

brio da primeira, e ambas as equipas porfiaram na procura do golo.

O golo surgiu para os açoreanos, que, de cabeça, fizeram a bola chegar ao fundo das redes de Serão. Este lance foi bastante contestado pelos esposendenses.

A perder por uma bola, o técnico, Quim Vitorino, mexeu na equipa. Com as mexidas operadas, e alguns reajustamentos tácticos, o meio campo do Esposende assenhorou-se da partida, e quando alcançou o golo do empate ninguém se espantou, pois o mesmo era justíssimo.

Já no período de desconto, o autor do golo, teve a mais flagrante oportunidade para marcar e alcançar a vitória, pois encontrou-se isolado frente ao guarda-redes e depois de o contornar não conseguiu introduzir a bola na baliza.

## CAMPEONATOS DISTRITAIS DA A. F. DE BRAGA

Chegaram ao seu termo os diversos campeonatos do distrital da A.F. de Braga, onde algumas equipas concelhias fizeram uma época brilhante.

No próximo número informaremos sobre as classificações finais alcançadas e quais as equipas que tiveram honras de subida de escalão.

### ÚLTIMOS RESULTADOS

#### Divisão de Honra

29.ª Jornada: Marinhãs - Oliveirense ..... 2-3  
30.ª Jornada (última): Foi publicada no número anterior.

#### I Divisão

30.ª Jornada (última): Cabreiros, 2 - Gandra, 3; Arnoso, 1 - Apúlia, 1; Fão, 2 - Lage, 2

### FASE FINAL

#### Apuramento de Campeão

1.ª Jornada: Antime - Gandra ..... 3-3  
2.ª Jornada: Gandra - Alegrienses ..... 2-3  
3.ª Jornada: Alegrienses - Antime ..... 2-4

#### Classificação Final

1.ª Antime (Campeão Distrital); 2.ª Alegrienses; 3.ª Gandra

#### II Divisão

28.ª Jornada: Antas, 1 - Granja, 1; S. Veríssimo, 0 - Forjães, 2; Est. Faro, 2 - Cabanelas, 2; Ucha, 4 - Vila Chã, 3

29.ª Jornada: Foi publicada no número anterior.

30.ª Jornada (última): Antas, 3 - Balaganense, 0; Necessidades, 4 - Forjães, 2; Est. Faro, 4 - Granja, 0; Marca, 2 - Vila Chã, 0

#### Juniões - I Divisão

32.ª Jornada: Esposende - Taipas ..... 1-3  
33.ª Jornada: Foi publicada no número anterior.  
34.ª Jornada (última): Prado - Esposende ..... 4-2

#### Juniões - II Divisão

31.ª Jornada: Marinhãs - Apúlia ..... 4-0  
32.ª Jornada: Foi publicada no último número.  
33.ª Jornada: Marinhãs - Sequeirense ..... 2-0  
34.ª Jornada (última): Palmeiras, 4 - Marinhãs, 1; Apúlia, 4 - Outiz, 1

#### Juvenis

25.ª Jornada: Creixomil, 0 - Marinhãs, 3; Forjães, 1 - Ceramistas, 0; Martim, 4 - Est. Faro, 4

#### Iniciados

24.ª Jornada: Andorinhas, 2 - Apúlia, 2; Vizela, 3 - Marinhãs, 3; Est. Faro, 1 - S. Veríssimo, 2

#### TAÇA A.F. BRAGA

##### Gandra F.C. na grande final

A culminar uma época a todos os títulos notável, o Gandra F.C. está, com todo o mérito, e pela segunda vez no seu já rico historial, na final da Taça da A.F. de Braga.

No próximo domingo, dia 7 de Junho, todos os Gandarenses e os bons desportistas esposendenses deverão apoiar o Gandra F.C. no jogo da final a disputar em Galegos, no estádio do Santa Maria, frente ao Vilaverdense, o outro finalista.

Último Resultado - 1/2 Final: Gandra - Merelinense ..... 5-2

# Um amigo do Norte-Sul

O Armando Guedes sempre foi um assíduo praticante nos empolgantes prélios entre o Norte e o Sul, sendo um guarda-redes que se confrontava amistosamente com o Noé, Luís Menina, Né Miquelino na defesa da baliza dos Nortistas ou Sulista. Sempre foi habitual alguns jogadores da contenda futebolística Norte - Sul "mudarem de ares", isto é, de equipa consoante as conveniências de momento. Estas mudanças eram salutares para consolidar o espírito de amizade que sempre reinou no seio destes esposendenses. O Armando Manga, como era conhecido nas lides futebolísticas (Manga, ex - guarda-redes brasileiro, internacional e que no Mundial/66, em Inglaterra, sofreu 3 golos de Portugal) não fugia à regra e defendia o Norte ou o Sul e fazia-o com destemor, valentia e arrojo na protecção da sua baliza.

No dia 28 de Agosto/97 convoquei, mais uma vez, o Manga para disputar o Norte-Sul, a 6 de Setembro e disse-me que não podia. Fisicamente, este meu saudoso amigo inquietava-me, contudo não suspeitava nada de grave.

Nos finais de Julho/97, estive com ele em Pombal, na meia-maratona, onde se bateu como um leão, conjuntamente com os demais atletas da A.D.E.

Nesta Páscoa, fui ao Café do Mercado e per-



guntei pelo amigo Manga ou Mangueira ao seu irmão e a resposta nuclear caiu abruptamente sobre a minha pessoa: "O meu irmão já está enterado há uma semana" ... Foi um "cataclismo psicológico" que me fez "parar no tempo" ... Passados breves minutos, acordei para a realidade.

Sem mais delongas, como responsável da organização Norte-Sul, envio, em nome dos inúmeros elementos que participam anualmente nesse Norte - Sul, os sentidos e profundos pêsames aos familiares do inditoso Armando e Paz à sua alma.

Armando, estiveste ausente neste 37º encontro Norte - Sul de 06/09/97, mas podes crer que permanecerás terna e eternamente em nosso corações. Um dia, faremos parte da tua equipa na "Eternidade Celestial".

Carlos Manuel Lima Barros

## Centro Social JUM

Mais uma vez, os atletas do Centro Social JUM voltaram a somar pontos, ao deslocarem-se a Viana do Castelo/Monte de Santa Luzia, para participarem na Taça Regional da Associação de Ciclismo do Minho - 3ª Prova.

Os resultados foram enfrentados em dar cumprimento ao Calendário Regional, que é bastante duro. A equipa prepara-se domingo a domingo para que os resultados sejam positivos, como o prova a tabela classificativa. Nesta prova, os atletas obtiveram a seguinte classificação e passaram para o 2.º lugar na Geral:

Infantis	Nuno Gomes	6º
	Tiago Couto	3º
Juvenis	Filipe Figueiredo	5º
	Alvaro André Vila Chã	6º
Juniões	Joel Carneiro	6º
	David Gomes	8º
Veteranos A	Mário Cruz	5º
	Paulo Calheiros	14º
Veteranos B	Alvaro Vila Chã	4º
Promoção	Filipe da Torre	7º

Também participaram numa prova em Vila Nova de Anha/Viana do Castelo, (esta não Federada), onde obtiveram os seguintes resultados:

Infantis	Nuno Gomes	9º
Juvenis	Filipe Figueiredo	3º
	Alvaro André Vila Chã	6º

Juniões	David Gomes	1º
	Joel Carneiro	4º
Seniores	Mário Cruz	5º
	Paulo Calheiros	6º
	Filipe da Torre	7º
Veteranos	Álvaro Vila Chã	2º

Nos Montes da Falperra/Braga, participaram na 4.ª prova Cross Country, a contar para o Campeonato Regional da Associação do Ciclismo do Minho, com os seguintes resultados:

Infantis	Nuno Gomes	4º
Juvenis	Álvaro André	6º
Juniões	Joel Carneiro	7º
	David Gomes	15º
Veteranos A	Mário Cruz	3º
	Paulo Calheiros	11º
Veteranos B	Álvaro Vila Chã	3º

Estes resultados devem-se ao muito trabalho e esforço que cada atleta dá, no dia a dia, privando-se muitas vezes de algumas coisas para, assim, dar uma imagem positiva onde quer que se desloque. Continuando com o este trabalho, espera-se subir ao 1º lugar na geral, como aconteceu a época passada.

No próximo dia 11/6/98, vai o Centro Social JUM realizar a sua 1ª prova BTT, no Monte da Senhora da Paz - Rio de Moinhos.

Esta prova faz parte do calendário Regional da Associação de Ciclismo do Minho.

## Campeãs Nacionais DESPORTO ESCOLAR

A equipa de iniciadas Femininas de Andebol da Escola Básica 2,3 de Apúlia disputou a Fase Final Nacional, nos dias 22, 23 e 24 de Maio no Porto, onde se sagrou Campeã Nacional de Desporto Escolar. O quadro competitivo, neste escalão, contou com a participação de cinco equipas cuja classificação final foi a seguinte:

- 1.ª Escola B 2,3 de Apúlia (DREN)
- 2.ª Colégio S. João de Brito (DREL)
- 3.ª Escola B 2,3 João de Deus (DREALG)
- 4.ª Colégio de Albergaria (DREC)
- 5.ª Escola Básica Integrada de Arronches (DREA)

A equipa da Escola de Apúlia, além de ter vencido todas as fases de apuramento, sem derrotas, manteve um forte espírito de Fair-Play, assim como adoptou um comportamento exemplar em todos os locais que frequentou. Dignificou, desta forma, o CAE - Braga, a DREN - Porto, a escola B 2,3 de Apúlia, a vila de Apúlia e o concelho de Esposende.

Responsável pela equipa  
Prof.ª Cecília Arantes

## A Assembleia da ADE foi adiada para o dia 8

A Assembleia Geral da Associação Desportiva de Esposende, marcada para amanhã, dia 5, foi adiada, por falta de local para a sua realização, para o próximo dia 8 do mês em curso.

Assim, a reunião magna da Agremiação esposendense, realizar-se-à na próxima Segunda-feira, no Auditório da Biblioteca Manuel da Boaventura, em Esposende, a partir da 21h30m, mantendo-se a mesma Ordem de Trabalhos.



## Combater os nitratos é preservar o ambiente em Esposende

Ana Paula S. Correia  
José Rodrigues Ribeiro

### A DEFINIÇÃO DO PROBLEMA

Em 12 de Dezembro de 1991, o jornal das Comunidades Europeias publicou a chamada "Directiva dos Nitratos" (Directiva 91/676/CEE), que impôs a cada um dos países da União Europeia a tomada de medida visando a protecção das águas contra a poluição causada por nitratos de origem agrícola.

No seguimento desta Directiva europeia, no nosso país foi constituída em meados de 1994 - por iniciativa do Instituto da Água (INAG), organismo do Ministério do Ambiente - a Comissão de Acompanhamento da Directiva dos Nitratos cujas funções eram a transposição daquela Directiva para a legislação portuguesa, a elaboração do Código de Boas Práticas Agrícolas e a identificação das Zonas Vulneráveis à contaminação com nitratos.

Infelizmente, o processo foi-se arrastando: só para dar dois exemplos, a identificação das Zonas Vulneráveis deveria ter sido ultimada até 20 de Dezembro de 1993, enquanto os programas de combate à poluição por nitratos deveriam estar prontos no dia 20 de Dezembro de 1995. Nenhum desses prazos se cumpriu, pelo que a Comissão Europeia já apresentou queixa contra o Governo Português, no Tribunal Europeu de Justiça.

O diploma legal que transpõe a referida Directiva saiu em Diário da República, há apenas nove meses - referimos-nos ao Decreto-Lei n.º 235/97 de 3 de Setembro. Sobre o Código de Boas Práticas Agrícolas, peça-chave do combate à poluição originada por nitratos de origem agrícola, falaremos mais adiante, neste mesmo artigo.

A identificação das Zonas Vulneráveis do nosso país foi outra tarefa da maior importância. Foram seleccionadas (Portaria n.º 1037/97 de 1 de Outubro) cinco regiões, por se terem detectado nas suas águas subterrâneas teores de nitratos acima do máximo admissível para consumo humano, isto é, 50 mg/L. A região n.º 1 - Esposende bem podia passar sem este lugar de destaque a nível nacional - designada "aquífero livre entre Esposende e Vila do Conde" é a segunda mais extensa, com quase 60 km<sup>2</sup>, dos quais cerca de um terço se situa no concelho de Esposende, a sul do rio Cávado, compreendendo Fão, Apúlia e uma pequena parte de Fonte Boa (ver mapa).

Parece-nos, no entanto, que uma próxima revisão dos limites das Zonas Vulneráveis levará certamente a que a Zona Vulnerável n.º 1 venha a englobar grande parte do con-

celho de Esposende, incluindo vastas zonas das freguesias situadas a norte do Cávado, em que os teores em nitratos das águas subterrâneas também frequentemente atingem e ultrapassam os 50 mg/L, como as análises feitas e divulgadas pelo ERAACE desde 1995 a poços, nascentes e fontes de todo o concelho têm concludentemente demonstrado. Aliás, as análises efectuadas também por diversas entidades oficiais apontam no mesmo sentido.

As outras quatro zonas vulneráveis situam-se nas cercanias de Aveiro, em Vagos, em Mira e na campina de Faro (de extensão um pouco maior que a de Esposende-Vila do Conde). Há, contudo, algumas outras regiões do país onde o Instituto da Água tem estudos presentemente a decorrer. É o caso da Golegã, onde - segundo relatou a imprensa - foram os elevados teores em nitratos da água de abastecimento que causaram a derrota, em Dezembro passado, do anterior presidente da Câmara (CDU), vencido pelo candidato socialista, que prometeu resolver o problema.

### EM QUE CONSISTE

#### O "CÓDIGO DE BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS"?

Em Fevereiro deste ano, por iniciativa conjunta dos ministérios do Ambiente e da Agricultura, foi finalmente lançado o chamado **Código de Boas Práticas Agrícolas**, que define as regras que se devem seguir para que seja reduzida a poluição causada por nitratos, competindo aos serviços desses ministérios o desenvolvimento de programas de formação e informação aos agricultores.

A título meramente ilustrativo, apresentam-se aqui algumas dessas regras, adaptadas de um pequeno livro intitulado "Código de Boas Práticas Agrícolas", recentemente editado pelo Ministério da Agricultura e a que tivemos acesso há pouco tempo atrás, na Escola Superior Agrária de Ponte de Lima.

Assim, e relativamente à aplicação de fertilizantes, são salientados os riscos acrescidos de arrastamento de azoto (os nitratos contêm azoto!) para a água em certos tipos de terrenos: terrenos declivosos, terrenos que ficam perto de ribeiras e outros cursos de água ou de captações de água potável (é o caso de poços e nascentes!) e terrenos saturados de água ou inundados.

**Terrenos declivosos:** De modo a evitar as perdas de azoto para as águas de escoamento, não se devem aplicar os adubos à superfície do solo, quando há forte probabili-

dade de virem a ocorrer fortes chuvadas. Para evitar esse risco, os fertilizantes devem ser aplicados o mais fundo possível, utilizando técnicas adequadas de lavoura.

**Terrenos próximos a cursos de água e a captações de água potável:** Ao longo de cada curso de água, deve ser permanentemente mantida uma faixa de gramíneas, com cerca de 2 a 3 metros de largura, de cada lado. Nessa faixa não se deve aplicar nenhum tipo de fertilizantes azotados, minerais ou orgânicos. Sugere-se também a reconstrução ao longo dos ribeiros de galerias de árvores ou de arbustos, que igualmente protegem o curso de água contra a poluição dos nitratos.

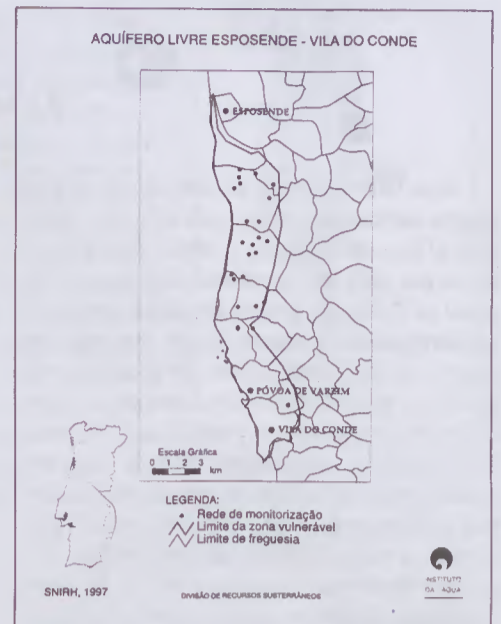
**Terrenos saturados de água:** Nestes solos, a regra geral é não se utilizarem fertilizantes, principalmente se contiverem ácido nítrico. Há que esperar que os solos "encharcados" retomem o seu estado natural de humidade, antes de se poderem aplicar os adubos.

Um outro capítulo do "Código de Boas Práticas Agrícolas" refere-se às **culturas de regadio**, que aumentam os riscos de poluição de águas com nitratos. A rega, se mal feita, pode arrastar os nitratos para os lençóis subterrâneos, ao mesmo tempo que - ao criar boas condições de humidade nos solos - estimula a mineralização da matéria orgânica, produzindo assim grandes quantidades de nitratos. Como gerir bem a rega dos campos, de modo a evitar o aumento do teor em nitratos nas águas?

Há algumas regras a seguir, que dependem de vários factores: a maior ou menor abundância de nitratos nos solos, a quantidade de água utilizada, o método de rega adoptado, as características dos solos (permeabilidade, principalmente), a profundidade dos lençóis freáticos, etc..

O risco de poluição é **máximo** para solos permeáveis (os mais vulneráveis são os solos arenosos, os de menor risco são os solos argilosos), de pequena espessura e com fraca capacidade de retenção para a água, em que os lençóis de água subterrânea estejam próximo da superfície (quando os lençóis freáticos estão a mais de 20 metros de profundidade o risco de contaminação é pequeno).

Conhecidas as características dos solos, há que tê-las em conta na escolha do método de rega. Por exemplo, nos solos de elevada permeabilidade está contra-indicada a rega por gravidade, aconselhando-se em alternativa a rega por aspersão (com ou sem fertirrigação) ou a rega localizada (como é o caso da rega gota-a-gota e a miniaspersão). Mas,



mesmo nos solos menos propensos à contaminação com nitratos - como os argilosos - há que ter algumas cautelas: por exemplo, deve-se evitar o fendilhamento do solo, quando seca.

Outras regras comuns a todos os tipos de solos são: aplicar a água de modo uniforme, evitando zonas com excesso de água; fazer as regas antes que as plantas comecem a sofrer de carência de água; no entanto, atrasar a primeira rega, para que as raízes das plantas (em busca da água) atinjam maior extensão e profundidade e retenham os nutrientes.

As quantidades de água e de adubos a utilizar devem ser pré-calculadas, de modo a evitarem-se excessos de azoto no solo após as colheitas.

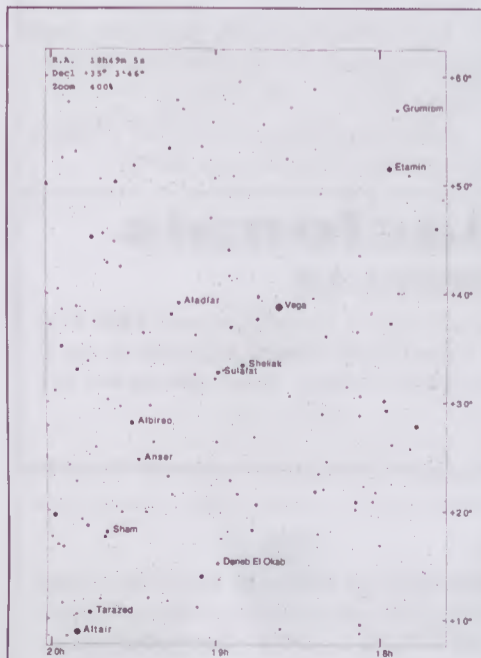
Estas e muitas outras regras deveriam ser do conhecimento dos agricultores do concelho de Esposende, para que começassem já a pô-las em prática, no seu dia-a-dia de trabalho. Para tal, é também importante que a grave questão dos nitratos seja objecto de uma divulgação, rigorosa e pedagógica - com os escassos meios de que dispomos, temos feito a nossa parte desse trabalho. É que - coincidência ou não - em França, a região da Bretanha é onde as águas de abastecimento têm maiores teores de nitratos e simultaneamente a que detém o maior índice de cancro do estômago de toda a França. Em Portugal, o Minho apresenta índices desse tipo de cancro dos mais elevados de toda a Europa, sendo também uma região cujas águas de consumo são fortemente atingidas pela contaminação com nitratos. Dá que pensar, não é!?

## Astronomia sem telescópio

Ana Paula S. Correia  
José Rodrigues Ribeiro

### X. A estrela Vega, rainha das noites de Verão

O Verão está a chegar e, com ele, o fim das noites frias, em que observar as estrelas do céu era um pequeno sacrifício. Mas, não há bela sem senão: o céu estival é mais pobre em estrelas que o céu de Inverno,



Mapa do céu, nas imediações de Vega  
(in StarAtlas, software de Youhei Morita, Japão)

as noites são mais curtas e mais claras, o que prejudica bastante as observações. Mesmo assim, não faltam motivos de interesse. Um deles é a estrela Vega, tema deste novo artigo.

#### Como localizar a estrela Vega?

Vega é a mais brilhante das estrelas da constelação da Lira, sendo por isso designada também  $\alpha$  Lyrae ou  $\alpha$  Lyr. Mas, principalmente, com a sua magnitude 0,1 (recordamos que, na linguagem dos astrónomos, magnitudes negativas ou próximas de zero significam astros muito brilhantes) é a 2.ª estrela mais luminosa da metade norte da esfera celeste - a mais brilhante, Arcturus, fica na constelação do Boieiro e será talvez um próximo tema desta série de artigos.

Por esse motivo, não é difícil encontrá-la; se a meteorologia o permitir, bem entendido... No princípio da noite, olhe na direcção do nordeste: lá estará Vega, bem alto no céu, rodeada de estrelas mais fracas. Se tiver dificuldades, consulte o mapa estelar que aqui apresentamos ou escreva-nos para o jornal.

Neste mapa, de entre várias centenas de estrelas visíveis a olho nu (se o céu estiver invulgarmente limpo), há uma dúzia com nome próprio. Nas proximidades de Vega, Aladfar ( $\eta$  Lyrae), Sulafat ( $\gamma$  Lyrae) e Sheikar ( $\beta$  Lyrae) pertencem tam-

bém à constelação da Lira. Mais acima, ficam Grumium e Etamin, duas estrelas do Dragão, uma constelação enorme em extensão, embora formada por estrelas pouco brilhantes. Abaixo de Vega, temos outras estrelas interessantes: Albíreo é uma das mais proeminentes estrelas da constelação do Cisne, enquanto a vizinha Anser (apesar de pálida) é a estrela mais brilhante da constelação da Raposinha, uma das constelações mais discretas do hemisfério norte. Pouco abaixo, fica a minúscula constelação da Flecha, a que pertence a estrela Sham. Finalmente, as estrelas Deneb El Okab (termo árabe, que significa "a cauda da águia"), Tarazed e a luminosa Altair são estrelas da constelação da Águia.

Como dissemos, Vega está situada na constelação da Lira. O nome da constelação deriva de um instrumento musical com o mesmo nome, semelhante a uma pequena harpa. Segundo a mitologia grega, foi encantando o Deus dos Infernos, Plutão, com a música da lira que o herói Orfeu conseguiu reaver a sua esposa, Eurídice, tragicamente falecida. Infelizmente, quando estavam já quase a transpor a saída dos Infernos, Orfeu olhou para trás, para ver se Eurídice o seguia, e

como castigo - os deuses gregos eram implacáveis - perdeu-a de novo, para sempre. Como sempre, os antigos gregos imortalizaram os nomes dos seus deuses e heróis, colocando-os no céu, por entre as estrelas.

#### Que se conhece sobre a estrela Vega?

A terminar, voltemos ao nosso *prato* principal, a estrela Vega. Trata-se de uma estrela "vizinha" da Terra, pois fica a apenas 25 anos-luz (por exemplo, a popular estrela Polar, que indica o Norte, está a uma distância seis vezes maior). Esse valor equivale a 239.000.000.000 km e foi dos primeiros a ser medido, por volta de 1837 - não se pense que era então tarefa fácil determinar a que distância se encontram as estrelas. O nome Vega vem do árabe e significa "águia em voo picado", o que tem a ver com a forma como os astrónomos muçulmanos imaginaram a constelação a que Vega pertence. A estrela é mais quente que o nosso Sol, pois a sua temperatura superficial atinge 10.000°C. O seu brilho real é, aliás, 48 vezes mais intenso que o Sol. Quanto ao tamanho, Vega atinge um diâmetro de mais de três milhões de quilómetros, o que é mais do dobro do diâmetro solar.



Piscinas Foz do Cávado

ESPOSENDE

## ENTRE NA ONDA CONNOSCO

Visite a Área Comercial